



ESCOLA MUNICIPAL Prof.<sup>a</sup> BERTA RODRIGUES ELIAS  
ENSINO FUNDAMENTAL/SERIES INICIAIS – EDUCAÇÃO INFANTIL  
RUA FORD – S/N EMBUGUAÇU  
3721-1800



## **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

**PARANAGUÁ**

**2022**



## SUMÁRIO

<b><u>1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO</u></b> .....	5
<u>1.1 HISTÓRICO</u> .....	6
<u>1.2 QUADROS DE ATO</u> .....	8
<u>1.3 BIOGRAFIA DO PATRONO</u> .....	13
<u>1.4 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR</u> .....	13
<u>1.5 ESTUDO DA REALIDADE</u> .....	21
<b><u>2 FINS E OBJETIVOS</u></b> .....	21
<u>2.1 CONCEPÇÕES</u> .....	22
<u>2.2 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA, FILOSÓFICAS E PSICOLÓGICAS</u> .....	33
<u>2.3. CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA, NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL</u> .....	35
<b><u>3. DIAGNÓSTICO E DEFINIÇÃO DE METAS</u></b> .....	42
<u>3.1 EIXO ENSINO E APRENDIZAGEM</u> .....	42
<u>3.1.1 SÍNTESE DOS RESULTADOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM</u> 44	
<u>3.1.2 AÇÕES DE APOIO PEDAGÓGICO E AÇÕES DE INCLUSÃO</u> .....	46
<u>3.1.3 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES</u> .....	46
<u>3.1.4 PROPOSTA DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE</u> .....	46
<u>3.1.5 PROJETOS PEDAGÓGICOS</u> .....	64
<u>3.1.6 ARTICULAÇÃO ENTRE AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR, NO PROCESSO DE ACOLHIMENTO DAS FAMÍLIAS E CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL</u> .....	75
<u>3.1.7 ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL</u> .....	75
<u>3.2 EIXO GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS</u> .....	77



<u>3.2.1 LEVANTAMENTO DE AÇÕES QUE POTENCIALIZAM RECURSOS PARA CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM</u> .....	77
<u>3.2.2 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES</u> .....	77
<u>3.2.3 DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGARDADAS AS ESPECIFICIDADES ETÁRIS DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL</u> .....	78
<u>3.3 EIXO GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA</u> .....	84
<u>3.3.1 INTEGRAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE</u> .....	85
<u>3.3.2 PROJETOS E PARCERIAS</u> .....	85
<u>3.3.3 INSTITUIÇÕES AUXILIARES: AMPF, CONSELHO ESCOLAR E GRÊMIO ESTUDANTIL</u> .....	87
<u>3.4 EIXO DE FORMAÇÃO</u> .....	88
<u>3.4.1 DIAGNÓSTICO E PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA</u> .....	88
<u>3.4.2 FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS</u> .....	89
<b><u>4. ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO</u></b> .....	90
<u>4.1 QUADRO GERAL DE FUNCIONÁRIO</u> .....	90
<u>4.2 QUADRO DE HORÁRIOS DA EQUIPE DOCENTE E HORA ATIVIDADE</u> .....	93
<u>4.3 QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR</u> .....	99
<u>4.4 QUADRO DA ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, INDICANDO CADA UM DELES A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS, E PROFESSORES</u> .....	101
<u>4.5 QUADRO DE HORÁRIOS DAS TURMAS, POR TURNO</u> .....	101
<u>4.6 QUADRO DE UTILIZAÇÃO DA QUADRA, DE LABORATÓRIOS E OUTROS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS</u> .....	102
<u>4.7 PLANO DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS, EM ÁREAS VERDES E RECREIO</u> .....	102



<b><u>5 AVALIAÇÃO</u></b> .....	<b>103</b>
<b><u>5.1 AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA</u></b> .....	<b>103</b>
<b><u>5.2 PROPOSTA DE RECUERAÇÃO DE ESTUDOS</u></b> .....	<b>104</b>
<b><u>5.3 ACELERAÇÃO DE ESTUDOS</u></b> .....	<b>105</b>
<b><u>5.4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</u></b> .....	<b>105</b>
<b><u>5.5 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFISSIONAIS</u></b> .....	<b>106</b>
<b><u>5.6 PROPOSTA COM OBJETIVOS, METAS, AÇÕES, CRONOGRAMA, ESPAÇO, RESPONSABILIDADE, PARCERIAS</u></b> .....	<b>106</b>
<b><u>6 CALENDÁRIOS</u></b> .....	<b>107</b>
<b><u>6.1 CALENDÁRIO ESCOLAR</u></b> .....	<b>107</b>
<b><u>6.3 CALENDÁRIO DE REUNIÕES APMF E CONSELHO ESCOLAR</u></b> .....	<b>109</b>
<b><u>6.4 CALENDÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS</u></b> .....	<b>109</b>
<b><u>6.5 REGIME DE FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE ACORDO COM O CALENDÁRIO</u></b> .....	<b>110</b>
<b><u>REFERÊNCIAS</u></b> .....	<b>111</b>



ESCOLA MUNICIPAL Prof.<sup>a</sup> BERTA RODRIGUES ELIAS  
ENSINO FUNDAMENTAL/SERIES INICIAIS – EDUCAÇÃO INFANTIL  
RUA FORD – S/N EMBUGUAÇU  
3721-1800



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Município: Paranaguá código: 1840

Instituição: Escola “Municipal” “Prof<sup>a</sup> Berta Rodrigues Elias”.

Código INEP: 41140508/ SAE: 997

E-mail da instituição: [escolabertaelias@gmail.com](mailto:escolabertaelias@gmail.com)

Endereço: Rua Ford S/N – Bairro: Emboguaçu

Telefone: 41 – 3420 2783 fax: 41 – 3420 2783

Nome da Equipe diretiva

Direção: Patrícia Borges Palenske da Silva-

Pedagoga Coordenadora: Joseman Souza de Freitas

Pedagoga Coordenadora: Marcela Cordeiro Furusawa

E-mail da Equipe diretiva

Diretora - [patriciapalenske@yahoo.com.br](mailto:patriciapalenske@yahoo.com.br)

Pedagoga- [josemanrodrigues@gmail.com](mailto:josemanrodrigues@gmail.com)

Pedagoga- [mar.cordeiro222@hotmail.com](mailto:mar.cordeiro222@hotmail.com)

Dependência Administrativa: Secretaria Municipal de educação e Ensino Integral.

Entidade Mantenedora: Prefeitura de Paranaguá.

Ato de autorização: 2592/1990

Resolução: 037/2011



ESCOLA MUNICIPAL Prof.<sup>a</sup> BERTA RODRIGUES ELIAS  
ENSINO FUNDAMENTAL/SERIES INICIAIS – EDUCAÇÃO INFANTIL  
RUA FORD – S/N EMBUGUAÇU  
3721-1800



Ato administrativo de aprovação do Regimento Escolar nº 021/2012

## **ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADO POR ESTA INSTITUIÇÃO**

- ( ) Educação do Campo
- ( X ) Educação Especial
- ( x ) Educação Infantil
- ( x ) Ensino Fundamental 1º ao 5º ano

- HISTÓRICO

A Escola Municipal “Prof<sup>a</sup> Berta Rodrigues Elias” – Educação Infantil e Ensino Fundamental estão localizados na Rua Ford S/N, Embuguaçu na zona periférica da cidade de Paranaguá- Paraná, foi criada pelo Decreto Municipal nº 638 e foi inaugurada no dia 29 de julho de 1990, com o Governo Municipal do Senhor José Vicente Elias, recebeu a autorização de funcionamento pela Resolução 2592/9 de setembro de 1990, nos termos da legislação vigente. A Educação do Pré-Escolar da Escola Municipal “Prof<sup>a</sup> Berta Rodrigues Elias” Ensino de 1º Grau, foi autorizada pela Resolução Secretaria nº 5587/03 de outubro de 1993, passando a denominar-se Escola Municipal do Senhor Carlos Antonio Tortato.

Foi na gestão do governo Municipal do Prefeito Mário Manoel das Dores Roque que esta instituição passou a denominar-se Escola Municipal “Prof<sup>a</sup> Berta Rodrigues Elias” Educação Infantil e Ensino Fundamental, adequando-se a Resolução Secretaria nº 3120/98, publicada no Diário Oficial do Estado sob nº 5332 no dia 11/09/98.

A instituição “Escola Municipal Professora Berta Rodrigues Elias”, recebeu este nome em homenagem a irmã do Prefeito da época José Vicente Elias. A professora Berta nasceu em



16 de maio de 1929 nesta cidade. Faleceu aos 25 anos de idade devido a problemas reumáticos em 23 de março de 1955.

1.1.1 Localização física da escola: características do bairro, ocupações principais, níveis de renda, condições de trabalho, níveis de escolaridade da população.

A escola encontra-se localizada no bairro do Embuguaçu, ao lado da empresa Klabin. Atende os filhos das famílias do próprio bairro e dos bairros vizinhos que são: Primavera, Santa Cecília e Vila do Povo. Nas imediações estão as escolas municipais Iná Xavier, Castelo Branco e Leôncio Correa. Assim por questões logísticas e também por características específicas da comunidade, facilmente as crianças apresentam matrículas em qualquer das instituições.

Considerando a proximidade da instituição com a linha férrea, diariamente ocorrem atrasos nos horários de entrada e saída dos estudantes, pois a passagem do trem assim como a permanência dele no acesso a escola impede que a maioria das crianças estejam na aula no início do trabalho, assim como em alguns momentos é inevitável precisar aguardar que os pais cheguem até a escola, sendo necessário que seja disponibilizado um funcionário para receber ou entregar às crianças a família.

As famílias estão presentes e apoiam as atividades propostas pela escola e demonstram interesse em que os filhos concluam os estudos.

Observa-se que muitos adultos investem seu tempo na busca de melhoria de vida dos seus filhos, recorrendo ao trabalho informal, abertura de pequenos negócios.

Em relação aos estudos, pode-se dizer que muitos integrantes das famílias não tenham concluído o ensino médio, outros concluíram inclusive cursos de nível superior.

Embora, as famílias relatem ter dificuldade e em muitas situações se impossível atender as exigências de consumo da sociedade, observa-se que uma baixa porcentagem das crianças precisa da ajuda de terceiros para as necessidades básicas. Quando está situação se apresenta, há mobilização para dar suporte emergencial as famílias.

- QUADROS DE ATOS



ESCOLA MUNICIPAL Prof.<sup>a</sup> BERTA RODRIGUES ELIAS  
ENSINO FUNDAMENTAL/SERIES INICIAIS – EDUCAÇÃO INFANTIL  
RUA FORD – S/N EMBUGUAÇU  
3721-1800



## 1.2.1 Autorizações de Funcionamento

### 1.2.1.1 Decreto de Criação

 **ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

RESOLUÇÃO Nº 2.592/90 -

A DIRETORA GERAL DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pela Resolução nº 062/89, nos termos da Lei Federal nº 5.692, de 11 de agosto de 1971 e das Deliberações nº 030/80 e nº 051/82, do Conselho Estadual de Educação.

**RESOLVE**

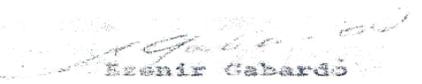
**Art. 1º** - Fica autorizada a funcionar nos termos da legislação vigente a ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA BERTA RODRIGUES ELIAS - ENSINO DE 1º GRAU, situada à Rua Ford s/nº, bairro Embuguçu, município de Paranaguá, mantida pela Prefeitura Municipal.

**Art. 2º** - A autorização de funcionamento de que trata o artigo anterior, é concedida pelo prazo de dois (02) anos, a partir do corrente ano letivo, para ministrar o ensino das quatro (04) primeiras séries do 1º Grau.

**Art. 3º** - Decorrido o prazo de funcionamento estipulado no Art. 2º, a Escola deverá solicitar *prorrogação da autorização* de funcionamento, nos moldes previstos na Deliberação 030/80, do Conselho Estadual de Educação.

**Art. 4º** - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revocadas as disposições em contrário.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, em 11 de setembro de 1990

  
Ezenir Gabardo  
DIRETORA GERAL

Ref. Prot. nº 36.452-7/90  
CM/evi.

### 1.2.1.2 Resolução de autorização de funcionamento



ESCOLA MUNICIPAL Prof.<sup>a</sup> BERTA RODRIGUES ELIAS  
ENSINO FUNDAMENTAL/SERIES INICIAIS – EDUCAÇÃO INFANTIL  
RUA FORD – S/N EMBUGUAÇU  
3721-1800



## PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ

ESTADO DO PARANÁ

### DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

DECRETO Nº 638

O PREFEITO MUNICIPAL DE PARANAGUÁ, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições que lhe confere o artigo 70, inciso XXII da Lei Orgânica do Município de Paranaguá, e

CONSIDERANDO que a PROFESSORA BERTA RODRIGUES ELIAS desenvolveu um grande amor e uma dedicação muito profunda pela docência;

CONSIDERANDO que o breve tempo de sua vida foi pleno de realizações e profundo na retidão de seus atos,

DECRETA:

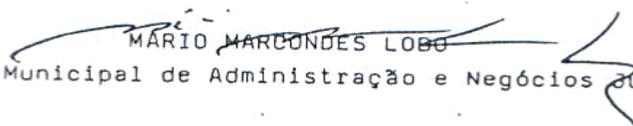
Art. 1º - Fica criado e autorizado a funcionar o Estabelecimento de Ensino construído no lugar denominado Emboguaçu, que denominar-se-à Escola Municipal "PROFESSORA BERTA RODRIGUES ELIAS".

Art. 2º - O Estabelecimento de Ensino criado e autorizado a funcionar por este Decreto, deverá observar no que lhe for aplicável, os preceitos da legislação estadual de ensino e o disposto na Lei Federal nº 5.692, de 11 de agosto de 1971.

Art. 3º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PARANAGUÁ, "Palácio do Pontal", em 12 de julho de 1990.

  
JOSÉ VICENTE ELIAS  
Prefeito Municipal

  
MÁRIO MARCONDES LOBO  
Secretário Municipal de Administração e Negócios Jurídicos



ESCOLA MUNICIPAL Prof.<sup>a</sup> BERTA RODRIGUES ELIAS  
ENSINO FUNDAMENTAL/SERIES INICIAIS – EDUCAÇÃO INFANTIL  
RUA FORD – S/N EMBUGUAÇU  
3721-1800



PREFEITURA DE PARANAGUÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



Departamento de Estrutura e Funcionamento das Unidades Escolares  
SEMEDI/FUE

Parecer nº.: 07/2020.

**Instituição de Ensino:** Escola Municipal "Prof.<sup>a</sup> Berta Rodrigues Elias" - Educação Infantil e Ensino Fundamental

**Assunto:** Parecer de Aprovação do Regimento Escolar da Etapa da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação Especial, no Atendimento Educacional Especializado - AEE.

O Departamento de Estrutura e Funcionamento das Unidades Escolares - FUE, de acordo com as normas emanadas pela Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral – SEMEDI, e atribuições legais conferidas pela Deliberação 004/10 – COMED/PGUÁ, emite o presente **Parecer de Aprovação** do Regimento Escolar, resultado da análise do documento da Escola Municipal "Prof.<sup>a</sup> Berta Rodrigues Elias" Educação Infantil e Ensino Fundamental, situado na Rua Ford s/nº. - Bairro Emboguaçú, município de Paranaguá.

A instituição de ensino apresentou o Regimento Escolar relativo a **Etapa da Educação Infantil e Ensino Fundamental, contemplando a Educação Especial no Atendimento Educacional Especializado - AEE**, e recebe o **Parecer de Aprovação**, sendo parte integrante do Ato Administrativo, aprovando o referido documento e incorporando o seu número ao Ato Legal.

O presente Parecer conclui a verificação do Regimento Escolar, observando que as matérias e os componentes regimentais, estão em consonância com o Projeto Político-Pedagógico – PPP, com o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA e com a legislação educacional em vigor.

Qualquer alteração ou acréscimo necessário antes da data de vencimento do referido documento, será realizado via Ato Regimental.

Estando o Regimento Escolar adequado a Deliberação 004/10 – COMED/PGUÁ e instruções emanadas da SEMEDI, somos de **PARECER FAVORÁVEL** à sua aprovação, finalizando no ano letivo de 2021.

É o Parecer.

Paranaguá, 27 de novembro de 2020.

Ana Lucia Godoy Bonafini  
Divisão de Documentação Escolar  
Port. 49 de 16/01/2017



ESCOLA MUNICIPAL Prof.ª BERTA RODRIGUES ELIAS  
ENSINO FUNDAMENTAL/SERIES INICIAIS – EDUCAÇÃO INFANTIL  
RUA FORD – S/N EMBUGUAÇU  
3721-1800



### 1.2.1.3 Renovação de Funcionamento



## PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ

### SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

#### RESOLUÇÃO nº 037/11

A **Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral**, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pela Lei Complementar 069/07 de 10 de setembro de 2007 considerando a LDB nº9394/96, a Deliberação 02/10 Parecer nº 33/11 do Conselho Municipal de Educação e o Laudo Técnico favorável da SEMEDI de Paranaguá,

#### Resolve

- Art.1º** Renovar, por mais 05 (cinco) anos, a partir do ano letivo de 2011, o prazo da autorização para funcionamento do Ensino Fundamental da **Escola Municipal “Professora Berta Rodrigues Elias” - Educação Infantil e Ensino Fundamental**, situada na Rua Ford, s/nº do Município de Paranaguá, mantida pela Prefeitura Municipal.
- § 1º O último prazo foi concedido pela Resolução nº 3481/06 de 13/07/06 encerrando -se no final do ano de 2009.
- § 2º A Resolução nº.2592/90 de 10/09/90 autorizou o funcionamento do Ensino Fundamental no Estabelecimento de Ensino citado no caput do artigo.
- § 3º A Direção deverá solicitar nova renovação no prazo de 120(cento e vinte) dias antes de terminar o ano letivo de 2015,adequando-se à legislação vigente.
- §4º Quando ocorrer a cessação da oferta, oficializar à SEMEDI/COMED a fim de formalizá-la legalmente.
- Art.2ª** Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário

Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, em 11 de agosto de 2011

Elvira do Rocio Bezerra Geraldo  
Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral



ESCOLA MUNICIPAL Prof.<sup>a</sup> BERTA RODRIGUES ELIAS  
ENSINO FUNDAMENTAL/SERIES INICIAIS – EDUCAÇÃO INFANTIL  
RUA FORD – S/N EMBUGUAÇU  
3721-1800



#### 1.2.1.4. Autorização de funcionamento da Sala de Recursos Multifuncional.

 **PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL** 

**ATO ADMINISTRATIVO Nº 027/2020**

A Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral de Paranaguá, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Complementar 069/07 de 10 de setembro de 2007, considerando a Deliberação nº. 04/2010 - COMED/Paranaguá e o contido no Parecer Técnico de Análise do Regimento Escolar SEMEDI nº. 07/2020;

**RESOLVE**

**Art. 1º** - Aprovar o Regimento Escolar da Instituição de Ensino denominado **Escola Municipal "Professora Berta Rodrigues Elias" Educação Infantil e Ensino Fundamental** mantido pela Prefeitura de Paranaguá, referente à oferta da Educação Infantil e Ensino Fundamental, contemplando a modalidade de Educação Especial - AEE.

**Art. 2º** - Este Ato Administrativo entrará em vigor na presente data, ficando revogado as disposições em contrário.

Paranaguá, 30 de novembro de 2020

  
\_\_\_\_\_  
**Tenile Cibele do Rocio Xavier**  
Secretária Municipal de Educação e Ensino Integral  
Decreto nº 1938/20 em 06/04/2020.

**Tenile Cibele do Rocio Xavier**  
Secretaria Municipal de Educação  
e Ensino Integral  
Decreto nº 1938 em 06/04/2020



### 1.3. BIOGRAFIA DO PATRONO

Nome: Berta Rodrigues Elias

Data de Nascimento: 16 de maio de 1929

Local: Paranaguá

Filiação: Pai: Julio Groth Elias

Mãe: Anatólia Rodrigues Elias

Profissão: Professora

A professora Berta Rodrigues Elias, concluiu o primário ou 1º grau na Escola de Aplicação Anexa (Atualmente Instituto de Educação).

Cursou o ginásial ou 2º Grau na mesma instituição de Ensino, citado acima, no ano de 1949. Casou-se no dia 12 de julho de 1952, com Arno Carpe e teve uma filha, Rosemari Elias Karpe. Faleceu com 25 anos de idade, em Curitiba, no dia 25 de março de 1955.

### 1.4 ORGANIZAÇÕES ESCOLARES

I – Etapas e modalidades da Educação Básica, oferecidas na instituição de Ensino

A Escola Berta oferece as seguintes modalidades da Educação Básica: Educação Infantil e Ensino Fundamental I e Apoio Educacional Especializado. A organização dos grupos se configura da seguinte maneira:

Período manhã: 07 turmas

Pré II A:

4ª Ano A:

4º Ano B

4º Ano C:

5º Ano A:

5º Ano B:

5º Ano C:



ESCOLA MUNICIPAL Prof.<sup>a</sup> BERTA RODRIGUES ELIAS  
ENSINO FUNDAMENTAL/SERIES INICIAIS – EDUCAÇÃO INFANTIL  
RUA FORD – S/N EMBUGUAÇU  
3721-1800



Período tarde: 07 turmas

Pré II B:

1º Ano A:

1º Ano B:

2º Ano A:

2º Ano B:

3º Ano A:

3º Ano B

## II - Horário de Funcionamento

Manhã

Das 7h30min às 11h30min

Tarde

Das 13h30min às 17h30 min

## I – Número de turmas

Período	Ano/série	Nº de turmas	Alunos por turma
Manhã	Pré II	01	20
	4º	03	48
	5º	03	52
Tarde	Pré II	01	20
	1º	02	35
	2º	02	36
	3º	02	51
Total	14 Turmas		
Total de alunos			262



ESCOLA MUNICIPAL Prof.ª BERTA RODRIGUES ELIAS  
ENSINO FUNDAMENTAL/SERIES INICIAIS – EDUCAÇÃO INFANTIL  
RUA FORD – S/N EMBUGUAÇU  
3721-1800



Cargo/ Função	Nome	Vínculo		Escolarização					
		Padrão	H.A	Fund.		Médio		Superior	
				C	I	C	I	C	I
Pré A	Cleuma Do Nascimento Grassmann	x						x	
Pré B	Delma Abreu santana	x						x	
1º Ano A	Kamila dos Santos Miranda	x						x	
1º Ano B	Simone do Rocio do Carmo Ribeiro		x					x	
2º Ano A	Regina Neumann	x						x	
2º Ano B	Renata Foes	x						x	
3º Ano A	Tatiane Tais Ribeiro	x						x	
3º Ano B	Márcia Gonçalves		x					x	
4º Ano A	Andressa Lippi	x						x	
4º Ano B	Cristiane Alves	x						x	
4º Ano C	Fabiane S. G. Pollete	x						x	
5º Ano A	Gislaine dos Santos	x						x	
5º Ano B	Bianca Scomação Jacon	x						x	
5º Ano C	Patrícia Moreira dos Santos.	x						x	
Corregente Pré II A	Flaviane kuba	x						x	
Corregente Pré II B	Cristiane dos Santos	x						x	
Corregente 1º A	Giselle Christine do E.S. Guilherme	x						x	
Corregente 1º B	Leila do Nascimento Bauduino	x							
Corregente 2º Ano A	Giselle Christine do E.S. Guilherme	x						x	
Corregente 2º Ano B	Cristiane dos Santos	x						x	
Corregente 3º Ano A	Leila do Nascimento Bauduino	x						x	
Corregente 3º Ano B	Cristiane dos Santos	x						x	
Corregente	Eliane do Rocio	x							x



4º Ano A	Manesses							
Corregente	Giselle Christine do							
4º Ano B	E.S. Guilherme							
4º Ano C	Maria do Rocio da Cruz							
5º Ano A	Giselle Christine do							
	E.S. Guilherme							
5º Ano B	Maria do Rocio da Cruz							
5º Ano C	Giselle Christine do							
	E.S. Guilherme							
Reabilitada Educ.	Elenir Veloso	x						
Física – Manhã	Alessander	x					x	
Educ. Física Tarde	Ana Luiza	x					x	
Educ. Especial - AEE	Michele Brandão Villanueva	x					x	

Professora de Apoio: Norma

Professora de Apoio: Márcia

### Rotina das turmas e organização do quadro docente

ANO LETIVO/ 2022 - TARDE					
PERMANÊNCIA	DIAS DA SEMANA				
PROFESSOR	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
DELMA	4H			ED. FÍS: 14:20 à 15:05	2H
KAMILA	4H	ED. FÍS: 13:30 à 14:15		ED. FÍS: 13:30 à 14:15	2H
SIMONE	4H	ED. FÍS: 14:20 à 15:05	ED. FÍS: 16:25 à 17:20	2H	
REGINA	ED. FÍS: 13:30 à 14:15	4H	ED. FÍS: 13:30 à 14:15		2H
RENATA	ED. FÍS: 14:20 à 15:05	4H	ED. FÍS: 14:20 à 15:05		2H
TATI	ED. FÍS: 15:10 à 16:20		ED. FÍS: 15:10 à 16:20	2H	
MARCIA	ED. FÍS:	ED. FÍS:		4H	2H



ESCOLA MUNICIPAL Prof.<sup>a</sup> BERTA RODRIGUES ELIAS  
ENSINO FUNDAMENTAL/SERIES INICIAIS – EDUCAÇÃO INFANTIL  
RUA FORD – S/N EMBUGUAÇU  
3721-1800



CRIS DOS SANTOS	16:25 á 17:20	15:10 à 16:20	4H		2H
GISELLE			4H	2H	
LAIS			4H	2H	
FRANCISCO		.		2H	4H

**ROTINA DAS TURMAS**

TURMAS	DIAS DA SEMANA				
	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
PRÉ B	4H: CRIS SANTOS	DELMA	DELMA	DELMA: 13:30 á 14:15 ED. FÍS: 14:20 à 15:05 DELMA: 15:10 2 á 17:30	2H : CRIS SANTOS 2H: DELMA
1º A	4H: GISELLE	ED. FÍS: 13:30 à 14:15 KAMILA: 14:15 a 17:30	KAMILA	ED. FÍS: 13:30 à 14:15 KAMILA: 14:15 a 17:30	2H: GISELLE 2H: KAMILA
1º B	4H: LAIS	SIMONE: 13:30 a 14:20 ED. FÍS: 14:20 a 15:05 SIMONE: 15:05 a 17:30	SIMONE: 13:30 a 16:25 ED. FÍS: 16:25 a 17:20	2H: GISELLE 2H: SIMONE	SIMONE
2º A	ED. FÍS: 13:30 a 14:15 REGINA: 14:15 a 17:30	4H: CRIS SANTOS	ED. FÍS: 13:30 a 14:15 REGINA: 14:15 a 17:30	REGINA	2H: LAÍS 2H: REGINA
2º B	RENATA: 13:30 a 14:20 ED. FÍS: 14:20 a 15:05 RENATA: 15:05 a 17:30	4H: GISELLE	RENATA: 13:30 a 14:20 ED. FÍS: 14:20 a 15:05 RENATA: 15:05 a 17:30	RENATA	2H: GISELLE 2H: RENATA
3º A	TATI: 13:30 a 15:10 ED. FÍS: 15:10 à 16:20 TATI: 16:20 a 17:30	4H- LAÍS	TATI: 13:30 a 15:10 ED. FÍS: 15:10 à 16:20 TATI: 16:20 a 17:30	2H- LAÍS/ 2H- TATI	TATIANE
3º B	MÁRCIA: 13:30 a 16:25 ED. FÍS: 16:25 a 17:20	MÁRCIA: 13:30 a 15:10 ED. FÍS: 15:10 à 16:20 MÁRCIA: 16:20 a 17:30	MÁRCIA	4H- CRIS DOS SANTOS	2H- LAÍS 2H- MÁRCIA



ESCOLA MUNICIPAL Prof.<sup>a</sup> BERTA RODRIGUES ELIAS  
ENSINO FUNDAMENTAL/SERIES INICIAIS – EDUCAÇÃO INFANTIL  
RUA FORD – S/N EMBUGUAÇU  
3721-1800



ANO LETIVO/ 2022 - MANHÃ

PERMANÊNCIA	DIAS DA SEMANA				
	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
PROFESSOR CLEUMA	4H		2H		1H- RECREAÇÃO
ANDRESSA	2H	1H: ED. FIS 7:30 a 8:30	1H: ED. FIS 7:30 a 8:30	4H	
CRIS ALVES	2H	1H:ED. FÍS 10:00 a 11:00	1H:ED. FÍS 10:00 a 11:00	4H	
FABIANE	2H	1H: ED. FÍS 8:30 a 9:30	1H: ED. FÍS 8:30 a 9:30	4H	
GISLAINE	1H: ED. FIS 7:30 a 8:30		2H	1H: ED. FIS 7:30 a 8:30	4H
BIANCA	1H: ED. FÍS 8:30 a 9:30		2H	1H: ED. FÍS 8:30 a 9:30	4H
PATRÍCIA	1H:ED. FÍS 10:00 a 11:00		2H	1H:ED. FÍS 10:00 a 11:00	4H
ELIANE	2H	4H	2H		
MARIA	2H	4H			
GISELLE	2H	4H	2H		
FLAVIANE		4H	2H	4H	3H
TATIANE					4H



ESCOLA MUNICIPAL Prof.ª BERTA RODRIGUES ELIAS  
ENSINO FUNDAMENTAL/SERIES INICIAIS – EDUCAÇÃO INFANTIL  
RUA FORD – S/N EMBUGUAÇU  
3721-1800



TURMAS	ROTINA DAS TURMAS DIAS DA SEMANA				
	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
PRÉ A	FLAVIANE	CLEUMA	2H FLAVIANE 2H: CLEUMA	CLEUMA A	3H: CLEUMA 1H: FAVIANE
4º A	2H: ANDRESSA 2H: ELIANE	3H: ANDRESSA A 1H: ED. EF	3H: ANDRESSA 1H: ED. FÍS	4H: ELIANE	4H: ANDRESSA
4ºB	2H; FABIANE 2H: MARIA	3H: FABIANE 1H: TATI	3H: FABIANE 1H: ED. FÍS	4H: MARIA	4H: FABIANE
4ºC	2H: CRIS ALVES 2H: GISELLE	3H: CRIS 1H: TATI	3H: CRIS 1H: TATI	4H: GISELLE	4H: CRIS
5º A	3H: GISLAINE 1H: ED. FÍS	4H: GISLAINE	2H: GISLAINE 2H: ELIANE	3H: GISLAINE E 1H: ED. FÍS	4H: ELIANE
5ºB	3H: BIANCA 1H: TATI	4H: BIANCA	2H: BIANCA 2H: MARIA	3H: BIANCA 1H: ED. FÍS	4H: MARIA
5ºC	3H: PATRÍCIA 1H: ED. FÍS	4H: PATRÍCIA	2H: PATRÍCIA 2H: GISELLE	3H: PATRÍCIA A 1H: ED. FÍS	4H: GISELLE

**MANHÃ**

AGENDA NO RCO

TURMA	DIAS DA SEMANA				
	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
PRÉ A	CAMPOS DE EXPERIENCIA	CAMPOS DE EXPERIENCIA	CAMPOS DE EXPERIENCIA	CAMPOS DE EXPERIENCIA	CAMPOS DE EXPERIENCIA
4º A	1ª AULA: PORT 2ª AULA: POR 3ª AULA: CIEN 4ª AULA: CIEN	1ª AULA:PORT 2ª AULA: PORT 3ª AULA: ARTE 4ª AULA: ED.FÍS	1ª AULA:PORT 2ª AULA: MAT 3ª AULA: MAT 4ª AULA: ED.FÍS	1ª AULA: HIS 2ª AULA: HIS 3ª AULA: GEO 4ª AULA: GEO	1ª AULA: PORT 2ª AULA: PORT 3ª AULA:MAT 4ª AULA: MAT
4º B	1ª AULA: PORT 2ª AULA: POR 3ª AULA: CIEN 4ª AULA: CIEN	1ª AULA:PORT 2ª AULA: PORT 3ª AULA: ARTE 4ª AULA: ED.FÍS	1ª AULA:PORT 2ª AULA: MAT 3ª AULA: MAT 4ª AULA: ED.FÍS	1ª AULA: HIS 2ª AULA: HIS 3ª AULA: GEO 4ª AULA: GEO	1ª AULA: PORT 2ª AULA: PORT 3ª AULA:MAT 4ª AULA: MAT



ESCOLA MUNICIPAL Prof.ª BERTA RODRIGUES ELIAS  
ENSINO FUNDAMENTAL/SERIES INICIAIS – EDUCAÇÃO INFANTIL  
RUA FORD – S/N EMBUGUAÇU  
3721-1800



4º C	1ª AULA: PORT	1ª AULA:PORT	1ª AULA:PORT	1ª AULA: HIS	1ª AULA: PORT
	2ª AULA: POR	2ª AULA: PORT	2ª AULA: MAT	2ª AULA: HIS	2ª AULA: PORT
	3ª AULA: CIEN	3ª AULA: ARTE	3ª AULA: MAT	3ª AULA: GEO	3ª AULA:MAT
	4ª AULA: CIEN	4ª AULA: ED.FÍS	4ª AULA: ED.FÍS	4ª AULA: GEO	4ª AULA: MAT
5º A	1ª AULA:PORT	1ª AULA: PORT	1ª AULA: PORT	1ª AULA:PORT	1ª AULA: HIS
	2ª AULA: PORT	2ª AULA: PORT	2ª AULA: POR	2ª AULA: MAT	2ª AULA: HIS
	3ª AULA: ARTE	3ª AULA:MAT	3ª AULA: CIEN	3ª AULA: MAT	3ª AULA: GEO
	4ª AULA: ED.FÍS	4ª AULA: MAT	4ª AULA: CIEN	4ª AULA: ED.FÍS	4ª AULA: GEO
5º B	1ª AULA:PORT	1ª AULA: PORT	1ª AULA: PORT	1ª AULA:PORT	1ª AULA: HIS
	2ª AULA: PORT	2ª AULA: PORT	2ª AULA: POR	2ª AULA: MAT	2ª AULA: HIS
	3ª AULA: ARTE	3ª AULA:MAT	3ª AULA: CIEN	3ª AULA: MAT	3ª AULA: GEO
	4ª AULA: ED.FÍS	4ª AULA: MAT	4ª AULA: CIEN	4ª AULA: ED.FÍS	4ª AULA: GEO
5º C	1ª AULA:PORT	1ª AULA: PORT	1ª AULA: PORT	1ª AULA:PORT	1ª AULA: HIS
	2ª AULA: PORT	2ª AULA: PORT	2ª AULA: POR	2ª AULA: MAT	2ª AULA: HIS
	3ª AULA: ARTE	3ª AULA:MAT	3ª AULA: CIEN	3ª AULA: MAT	3ª AULA: GEO
	4ª AULA: ED.FÍS	4ª AULA: MAT	4ª AULA: CIEN	4ª AULA: ED.FÍS	4ª AULA: GEO

TARDE

AGENDA NO RCO					
TURMA	DIAS DA SEMANA				
	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
PRÉ B	CAMPOS DE EXPERIENCIA	CAMPOS DE EXPERIENCIA	CAMPOS DE EXPERIENCIA	CAMPOS DE EXPERIENCIA	CAMPOS DE EXPERIENCIA
1º A	1ª AULA: HIS 2ª AULA: HIS 3ª AULA: GEO 4ª AULA: GEO	1ª AULA:PORT 2ª AULA: PORT 3ª AULA: ARTE 4ª AULA: ED.FÍS	1ª AULA: PORT 2ª AULA: PORT 3ª AULA:MAT 4ª AULA: MAT	1ª AULA:PORT 2ª AULA: MAT 3ª AULA: MAT 4ª AULA: ED.FÍS	1ª AULA: PORT 2ª AULA: POR 3ª AULA: CIEN 4ª AULA: CIEN
1º B	1ª AULA: HIS 2ª AULA: HIS 3ª AULA: GEO 4ª AULA: GEO	1ª AULA:PORT 2ª AULA: PORT 3ª AULA: ARTE 4ª AULA: ED.FÍS	1ª AULA:PORT 2ª AULA: MAT 3ª AULA: MAT 4ª AULA: ED.FÍS	1ª AULA: PORT 2ª AULA: POR 3ª AULA: CIEN 4ª AULA: CIEN	1ª AULA: PORT 2ª AULA: PORT 3ª AULA:MAT 4ª AULA: MAT
2º A	1ª AULA:PORT 2ª AULA: PORT 3ª AULA: ARTE 4ª AULA: ED.FÍS	1ª AULA: HIS 2ª AULA: HIS 3ª AULA: GEO 4ª AULA: GEO	1ª AULA:PORT 2ª AULA: MAT 3ª AULA: MAT 4ª AULA: ED.FÍS	1ª AULA: PORT 2ª AULA: PORT 3ª AULA:MAT 4ª AULA: MAT	1ª AULA: PORT 2ª AULA: POR 3ª AULA: CIEN 4ª AULA: CIEN
2º B	1ª AULA:PORT 2ª AULA: PORT 3ª AULA: ARTE 4ª AULA: ED.FÍS	1ª AULA: HIS 2ª AULA: HIS 3ª AULA: GEO 4ª AULA: GEO	1ª AULA:PORT 2ª AULA: MAT 3ª AULA: MAT 4ª AULA: ED.FÍS	1ª AULA: PORT 2ª AULA: PORT 3ª AULA:MAT 4ª AULA: MAT	1ª AULA: PORT 2ª AULA: POR 3ª AULA: CIEN 4ª AULA: CIEN
3º A	1ª AULA:PORT 2ª AULA: PORT	1ª AULA:PORT 2ª AULA: MAT	1ª AULA:PORT 2ª AULA: MAT	1ª AULA: PORT 2ª AULA: POR	1ª AULA: PORT 2ª AULA: PORT



	3ª AULA: ARTE 4ª AULA: ED.FÍS	3ª AULA: MAT 4ª AULA: ED.FÍS	3ª AULA: MAT 4ª AULA: ED.FÍS	3ª AULA: CIEN 4ª AULA: CIEN	3ª AULA:MAT 4ª AULA: MAT
3º B	1ª AULA:PORT 2ª AULA: PORT 3ª AULA: ARTE 4ª AULA: ED.FÍS	1ª AULA:PORT 2ª AULA: MAT 3ª AULA: MAT 4ª AULA: ED.FÍS	1ª AULA: HIS 2ª AULA: HIS 3ª AULA: GEO 4ª AULA: GEO	1ª AULA: HIS 2ª AULA: HIS 3ª AULA: GEO 4ª AULA: GEO	1ª AULA: PORT 2ª AULA: POR 3ª AULA: CIEN 4ª AULA: CIEN

## 1.5. ESTUDOS DA REALIDADE

A realidade das famílias que são atendidas nesta instituição não difere da realidade da sociedade brasileira. Caracteriza-se em diferentes formatos, pai, mãe e filhos, avós filhos e netos, mães e filhos, pais e filhos, tios e sobrinhos, entre outras configurações possíveis.

Com o cenário líquido que observamos em relação a questões socioeconômicas, não se pode determinar que aja um perfil específico sobre como vivem e se relacionam com questões culturais e ou econômicas, pois muitas famílias exercem atividades autônomas de comércio e prestação de serviço, além de familiares que atuam no comércio da cidade como funcionários.

As famílias são preocupadas com a vida escolar dos filhos. Participam das atividades propostas pela escola, estão atentos a frequência e desempenho acadêmico. Em situações pontuais que necessitam de atenção, maior da escola e família, os sujeitos envolvidos não se furtam em atender ao chamamento da instituição.

## 2. FINS E OBJETIVOS

O ser humano está em constante aprendizagem, compreensão, interpretação e formação de conceitos sobre o lugar que ocupa no mundo, e suas interações, o seu espaço.

À medida que a sociedade foi se organizando e sistematizando o jeito de aprender de cada grupo social, surgiram instituições que se dedicam a agenciar a aprendizagem.

Esta instituição, portanto, pauta o planejamento das suas ações priorizando o sujeito para o qual tal planejamento é feito. Considera-se o protagonismo da criança, sua história, suas especificidades e seu jeito de aprender.



## 2.1 CONCEPÇÕES

### 2.1.1 Criança

Existem diferentes concepções sobre a criança. Essas diferenças são de acordo com o tempo e os lugares e os grupos sociais.

O que existe de comum nas crianças é o fato de que todas elas nascem com infinitas possibilidades para desenvolver muitas competências: brincar, correr, pular, desenhar, cantar, dançar, escrever, etc., porém para além de todas essas ações destaca-se a interação.

Ainda o que diferencia uma criança da outra são suas características individuais que são marcadas pela sua identidade.

“A identidade é um conceito do qual faz parte a idéia de distinção, de uma marca de diferença entre as pessoas, a começar pelo nome, seguido de todas as características físicas, de modos de agir e de pensar e da história pessoal. Sua construção é gradativa e se dá por meio das interações sociais estabelecida pela criança, nas quais ela, alternadamente, imita e se funde com o outro para diferenciar-se dele em seguida, muitas vezes utilizando-se da oposição.” (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, Volume 2, p.13)

A multiplicidade de interações sociais é que irão estabelecer desde cedo as pessoas que ficarão próximas da criança e como estas relações determinarão sua identidade, suas condições de vida e seu desenvolvimento.

“Autonomia é definida como a capacidade de se conduzir e tomar decisões por si próprio, levando em conta regras, valores, sua perspectiva pessoal, bem como a perspectiva do outro [...] significa considerar as crianças como seres com vontade própria, capazes e competentes para construir conhecimentos, e, dentro de suas possibilidades, interferir no meio em que vivem.” (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, Volume 2, p.14)

O planejamento das ações na escola deve contemplar a criança e sua especificidade.  
Como afirmam Dias e Faria (2007, p. 49)



“Considerar a criança como sujeito é levar em conta, nas relações que com elas estabelecemos que elas tem desejos, idéias, opiniões, capacidade de decidir, maneiras de pensar, de criar, de inventar, que se manifestam, desde cedo, nos seus movimentos, nas suas expressões, no seu olhar, nas suas vocalizações, na sua fala.”

### 2.1.2 Infância

A infância sempre existiu desde os primórdios da humanidade, mas a sua percepção enquanto construção e categoria social, dotada de uma representação é sentida a partir dos séculos XVII e XVIII. Sobre a datação do surgimento da infância, Carvalho nos aponta a seguinte afirmativa:

A aparição da infância ocorreu em torno do século XIII e XIV, mas os sinais de sua evolução tornaram-se claras e evidentes, no continente europeu, entre os séculos XVI e XVII no momento em que a estrutura social vigente (Mercantilismo) provocou uma alteração nos sentimentos e nas relações frente à infância (CARVALHO, 2003, p. 47).

A etimologia da palavra infância, é oriunda do latim **infantia**, significa “incapacidade de falar”. Considerava-se que a criança pequena não teria condições de falar, de expressar seus pensamentos, seus sentimentos, assim atribuiu-se a este sujeito condição subalterna diante dos membros adultos. Era um ser anônimo, sem um espaço determinado socialmente.

Até este período, seguindo uma forma de organização social da família tradicional, a fase da “infância” tinha uma curta duração, restringindo-se apenas a sua etapa de fragilidade física. Ao adquirir uma certa independência, era imediatamente conduzida ao convívio adulto, compartilhando de seus trabalhos e jogos, sem estar plenamente preparada física e psicologicamente para tal. Neste período, a transmissão de valores e dos conhecimentos estava vinculada ao contato das crianças com os jovens ou os adultos através de um processo de socialização. Era uma aprendizagem de cunho prático, baseada na observação do trabalho desempenhado pelos mais experientes.



Com o estabelecimento de uma nova ordem social, em fins do século XVII, são notadas algumas mudanças consideráveis alterando a estrutura até então em vigência. Com isso, sentiu-se a necessidade da criação de escolas, um dos mecanismos de fornecimento da formação inicial aos pequenos, a fim de dominarem a leitura, a escrita e a aritmética, como mais um dos artifícios de preparação para a vida adulta.

A escola passou a substituir a aprendizagem obtida empiricamente pela observação dos mais experientes, deixando de aprender a vida diretamente. O advento da escola moderna está atrelado ao surgimento de um novo sentimento do adulto para com as crianças, implicando em cuidados especiais.

Com o apogeu da Revolução Industrial, ocorrido entre os séculos XVIII e XIX, foi direcionado um novo olhar sobre a infância. Estas passaram a ser vista como tendo um valor econômico a ser explorado. A urgência por mão-de-obra provoca o não cumprimento dos direitos infantis de acesso à escola, levando as crianças novamente ao mercado de trabalho, submetidas às explorações em nome dos ditames econômicos. Sobre essa fase, Amarilha reforça as afirmações acima levantadas com este comentário:

Se a vida em comum com os adultos, antes da Revolução Industrial, tratava a criança com descaso, agora, o seu valor enquanto geração de braços para a indústria e cabeças para o comando lhe traz o exílio do seu tempo. Viver a infância passa a ser um período dominado por modelos de preparação para ser o futuro adulto. A criança como tal, com identidade específica, continua desrespeitada e desumanizada (AMARILHA, 2002, p. 128-129).

Durante esse processo surge uma nova concepção de criança, totalmente diferente da visão tradicional. Se por séculos a criança era vista como um ser sem importância, quase invisível, hoje ela é considerada em todas as suas especificidades, com identidade pessoal e histórica.

Tais mudanças originaram-se de novas exigências sociais e econômicas, conferindo à criança um valor, um olhar atendo às suas especificidades, portanto o seu atendimento teve que acompanhar os rumos da história. Sendo assim, o atendimento educacional às crianças pequenas passou de uma perspectiva assistencialista para transformar-se em uma proposta



pedagógica aliada ao cuidar, procurando atender a criança de forma integral, considerando aspectos em diferentes áreas como a psicológica, emocional, cognitiva, física, etc...e devem ser respeitadas.

Nessa perspectiva a escola propõe uma discussão, permanente, sobre a evolução histórica da concepção de infância e sua repercussão no atendimento destinado às crianças.

### **2.1.3. Concepção de Sociedade**

Sociedade é um conjunto de seres que convivem de forma organizada. A palavra vem do Latim *societas*, que significa "associação amistosa com outros". As sociedades humanas são objeto de estudo da Sociologia e da Antropologia, enquanto as sociedades animais são estudadas pela Sociobiologia e pela Etologia.

O conceito de sociedade pressupõe uma convivência e atividade conjunta do homem, ordenada ou organizada conscientemente. Constitui o objeto geral do estudo das antigas ciências do estado, chamadas hoje de ciências sociais. O conceito de sociedade se contrapõe ao de comunidade ao considerar as relações sociais como vínculos de interesses conscientes e estabelecidos, enquanto as relações comunitárias se consideram como articulações orgânicas de formação natural. Uma sociedade humana é um coletivo de cidadãos de um país, sujeitos à mesma autoridade política, às mesmas leis e normas de conduta, organizados socialmente e governados por entidades que zelam pelo bem-estar desse grupo. Os membros de uma sociedade podem ser de diferentes grupos étnicos. Também podem pertencer a diferentes níveis ou classes sociais.

O que caracteriza a sociedade é a partilha de interesses entre os membros e as preocupações mútuas direcionadas a um objetivo comum. O termo sociedade também pode se referir a um sistema institucional formado por sócios que participam no capital de uma empresa, por exemplo, sociedade anônima, sociedade civil, sociedade por cotas, etc.

Nesta vertente de negócios, uma sociedade é um contrato pelo qual duas ou mais pessoas se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa atividade econômica, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa atividade. Um grupo de pessoas com interesses comuns, que se organizam em torno de uma atividade, obedecendo a



determinadas normas e regulamentos, também se denomina sociedade, por exemplo: sociedade de física, sociedade de comerciantes, etc.

#### **2.1.4. Cidadão**

Ser cidadão é ter direito à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade perante a lei: ter direitos civis. É também participar do destino da sociedade, votar, ser votado, ter direitos políticos e exercer cidadania, é não estar marginalizado, e poder ter vida social digna, é ter o direito de participar das decisões do país.

Parece tarefa fácil ser cidadão neste país. Contudo o o exercício da cidadania, não é adquirido com espontaneamente, faz-se necessário, apoderar-se da condição de cidadão. Faz-se necessário compreender que a sociedade brasileira, especificamente brasileira, pois é deste lugar que a escola trata, com seus alunos, é divindade em classes e existe uma disputa de poder instalada nas relações, em qualquer âmbito social.

#### **2.1.5. Concepção de sujeito**

A concepção de sujeito atrelado ao conhecimento associa-se ao conceito de sujeito proposto pelo método cartesiano, pois o sujeito é um ser pensante, ser do conhecimento, da razão, da verdade. O sujeito, é aquele que se constitui na relação com o Outro através da linguagem, é um sujeito marcado pela divisão consciente/inconsciente. O sujeito, a partir das relações que vivencia no mundo, produz significações e, como ser significante, vivenciar esta sua condição de ser lhe permite singularizar os objetos coletivos, humanizando a objetividade do mundo.

#### **2.1.6. Educação Infantil**

A democratização da educação supõe que possibilidades de acesso à escola sejam oferecidas a todas as crianças de 0 a 5 anos na modalidade de Educação Infantil e que estas instituições educativas tenham um papel social de cuidar e educar estas crianças.



De acordo com a legislação vigente a Educação Infantil é considerada como a primeira etapa da educação básica e que, é DIREITO DE TODOS freqüentar Cmeis (0 a 3 anos) e pré-escolas de 3 e 5 anos.

A Lei de Diretrizes e Base (LDB) nº4.024 de 20/12/61 artigos 23 e 24 do Capítulo I, título VI; a Constituição Federal de 05/10/88 Capítulo III, seção I, art.208,IV e a Resolução nº 443 de 29/05/01 dispõe sobre a Educação Infantil e esta legislação precisa ser estudada e discutida pelos profissionais da educação para que possam sair do campo das possibilidades para as ações concretas. Isto significa perceber a criança como um sujeito social, pessoa que como tal é determinada pelos aspectos históricos, econômicos, políticos e socioculturais do meio em que está inserida.

As brincadeiras, interações, o cuidar são novas funções desta etapa básica da educação.

### **2.1.7. Ensino Fundamental**

A compreensão da natureza da educação passa pela compreensão da natureza humana, Vitor Paro define a educação como:

“Entendida a educação como apropriação da cultura humana produzida historicamente e a escola como instituição que provê a educação sistematizada, sobressai a importância das medidas visando à realização eficiente dos objetivos da instituição escolar, em especial da escola pública básica, voltada ao atendimento das camadas trabalhadoras... é pela educação que o ser humano atualiza-se enquanto sujeito histórico, em termos do saber produzido pelo homem em sua progressiva diferenciação do restante da natureza”( Paro, 2003, p. 7).

A educação básica, segundo a Constituição Federal é um direito de todos e dever do Estado, diante disso o poder público é investido de autoridade para impô-la como obrigatória a todos e a cada um e garantir sua gratuidade.

Educar é libertar o homem da condição de passivo, para sujeito que busca no conhecimento a compreensão da realidade que está inserido, passando a reconhecer o papel da História e onde a questão da identidade cultural, tanto em sua dimensão individual como em



relação à classe dos educandos, é essencial à compreensão do real, entendendo que a aquisição da cultura da humanidade é um direito que deve ser assegurado ao educando.

A concepção de educação de Paulo Freire vê o homem como um ser autônomo, com capacidade de contribuir para a transformação do mundo. Portanto entendemos educação como a prática social responsável pelo processo de humanização. Paulo Freire fala em educação se referindo a profundas mudanças:

“Quando falo em educação como intervenção me refiro tanto à que aspira a mudanças radicais na sociedade, no campo da economia, das relações humanas, da propriedade, do direito ao trabalho, à terra, à educação, à saúde...”(2000, p.122).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no artigo 22, define: “A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

A escola ocupa um lugar em que o seu fazer pedagógico seja pautado pelo zelo aos direitos das crianças.

### **2.1.8. Desenvolvimento e aprendizagem**

Muitos estudiosos, pesquisadores e educadores têm contribuído com suas teorias para a construção das concepções de criança, de desenvolvimento e de aprendizagem. Teóricos importantes que tratam de assuntos relacionados ao desenvolvimento humano e o jeito de aprender da criança. como Jean Piaget, Lev Vygotsky, Henri Wallon e Celestin Freinet, são referências de leitura atemporais.

Piaget explica como a criança se apropria da aprendizagem e como ela constrói seu próprio desenvolvimento baseando-se nas relações que estabelece com os objetos. O desenvolvimento da inteligência se dá a partir do processo de como a criança pensa sobre o mundo e sobre os objetos que nele se encontram e da sua ação sobre estes objetos. Isto seria abstração reflexiva.

Vygotsky atribui papel preponderante à cultura e às relações sociais no processo de aprendizagem e desenvolvimento. A criança desenvolve a capacidade de representação



simbólica, de acordo com a cultura que ela vivencia e o principal instrumento de representação simbólica que o ser humano dispõe é a língua (a fala, o discurso). Ele usa a língua para se comunicar e para fazer a relação entre pensamento – linguagem.

Wallon mostrou que as crianças têm também corpo e emoções e não apenas cabeça. Ele vê a criança de forma integrada. Ele observa quatro características importantes: movimento (1º sinal de vida psíquica), as emoções (1<sup>as</sup> manifestações afetivas e como elas são um fator fundamental de interação da criança com o meio na qual está inserida), a inteligência (ele destaca a inteligência discursiva: a inteligência que se expressa e que se constitui por meio da linguagem, da fala) e pessoa (a noção do eu, ou consciência de si).

Freinet defendeu o jogo e o trabalho como componentes essenciais na educação da criança e defendeu a ideia de que a criança se desenvolve em contato com a natureza. Valorizava as aulas fora da sala porque nestes ambientes a criança encontraria muitos recursos, motivação, cooperação para chegar à aprendizagem e à afetividade.

A criança utiliza múltiplas linguagens para expressar sua relação com o outro e construir suas aprendizagens.

### **2.1.9. Concepção de avaliação**

A concepção de avaliação como processo de medida teve sua origem no início do século XX, nos Estados Unidos, com os estudos de Thorndike acerca dos testes educacionais. Tais estudos prosperaram muito e resultaram no desenvolvimento de testes padronizados para medir habilidades e aptidões dos alunos.

As avaliações estão associadas às experiências avaliativas e a natureza da área e particularidades internas dos cursos que influenciam; ou seja o papel da **avaliação** é diagnosticar a situação da aprendizagem, tendo em vista subsidiar a tomada de decisão para a melhoria da qualidade do desempenho do educando. Nesse contexto ela é processual e dinâmica. A medida em que a relação de ensino/aprendizagem se efetiva, a avaliação das ações permite que os processos sejam revistos e atendam demandas específicas do desenvolvimento humano.

### **2.1.10. Cultura e Diversidade**



O jeito de ser e viver de um determinado grupo social, suas crenças, hábitos, relação com o meio e ideologias formam as características culturais desse grupo.

A homogeneidade é uma utopia, obsoleta. Lidar com as diferenças, é fundamental para o desenvolvimento das ações na escola.

### **2.1.11. Identidade e Diferenças (Autonomia)**

Um sujeito se diferencia de outro sujeito por sua identidade que é uma marca de especificidade da pessoa, a começar pelo nome, seguido de todas as características físicas, de modos de agir, de pensar e da história pessoal.

Autonomia é a capacidade de se conduzir e de tomar decisões por si próprio, levando em conta regras, valores, a perspectiva pessoal.

O homem é um ser histórico, constituído através de suas relações com o mundo natural e social.

### **2.1.12. Concepção de criança, infância, considerando as necessidades, diversidades e especificidades dos educandos a serem atendidos, nas modalidades oferecidas na rede municipal de ensino.**

O período da Educação Infantil é de extrema importância para as crianças de 4 a 5 anos, podemos perceber que ele influencia para um melhor desempenho da criança no primeiro ciclo do ensino fundamental, não tem como propósito preparar crianças para o Ensino Fundamental, pois, cada etapa da educação tem seus objetivos e características próprias porém, se apresenta um dependendo do outro, pois ambos envolvem uma série de saberes necessários para a inserção da criança no mundo;

Já nos Anos Iniciais é tempo pedagógico que tem a ver com consciência/relação, de desvelamento do que está contido nas diferentes linguagens.

Tempo de construção das competências cognitivas, procedimentais e valorativas;  
Tempo que exige uma intensa interlocução entre ensinante e aprendente, pois é tempo



de aprender, compreender a utilidade (as razões/funções sociais) dos conhecimentos historicamente construídos.

### **2.1.13. Associação de Pais e Mestres - (APMF)**

A Associação de Pais e Mestres– APMF, é um órgão de representação dos pais, Professores e Funcionários dessa instituição de ensino, sem caráter religioso, partidário, político ou racial. Sem fins lucrativos, e sem remuneração aos seus dirigentes e conselheiros, é constituída por um prazo indeterminado, regido por um estatuto próprio, aprovado e homologado em Assembléia Geral convocada para esse fim.

Sua função é discutir, colaborar e decidir sobre as ações para assistência ao educando e o aprimoramento do ensino, a integração da família com a instituição (escola/comunidade), o assegurando as condições de eficiência escolar na representação dos interesses gerais, contribuindo para a melhoria e o aparelhamento da instituição conservando seu prédio e as instalações.

### **2.1.14. Formas de Articulação entre família e escola**

A Escola Municipal Prof<sup>a</sup> Berta Rodrigues Elias possui as seguintes instâncias colegiadas as quais foram democraticamente compostas, que diretamente articula com a comunidade, Associação de Pais e Mestres da Educação, Conselho escolar, que é um dos elementos fundamentais a aproximar os pais dos trabalhos realizados pela escola e dos professores.

É indispensável que família e escola sejam parceiras, com os papéis bem definidos, onde não se pratica a exigência e sim a proposta, o acordo. A família pode sugerir encontros para a escola, não ficando presos somente às reuniões formais, pois além de ser um bom momento para consolidar a confiança, podem discutir juntos acerca dos seus papéis. A escola pode estimular a participação dos pais, procurando conhecer o que pensam e fazem e obtendo informações sobre a criança. ( LOPES, 2009 P. 01).



Os membros do Conselho Escolar e da Associação de Pais, Mestres e Funcionários, interagem com frequência, reúnem nas dependências da escola para tratar dos assuntos pertinentes ao atingimento dos objetivos e pensar em estratégias para que a interação entre a família e a instituição seja efetiva. Considerando o cotidiano da instituição, pode-se afirmar que há constante diálogo entre os sujeitos envolvidos no atendimento às crianças, as famílias são recebidas em local apropriado para conversa sobre os assuntos dos filhos, são participativos e colaboram com todas as ações propostas pela escola.

### **2.1.15. Regimento Escolar**

É um conjunto de regras que definem a organização administrativa, didática, pedagógica, disciplinar da instituição, estabelecendo normas que deverão ser seguidas para na sua elaboração, como, por exemplo, os direitos e deveres de todos que convivem no ambiente. O Regimento deve surgir da reflexão que a escola tem sobre si mesma, porém, deve estar de acordo com a legislação e a ordem que é aplicada no país, estado e município. Ele é um o documento administrativo e normativo da escola que, fundamentado na proposta pedagógica e coordena o funcionamento da escola, regulamentando ações entre os representantes do processo educativo. Ele deve ser baseado em um texto referencial e em princípios democráticos, adotados pela Secretaria de Educação (SEMEDI) que são a base para promover a discussão, a reflexão e a tomada de decisão pelos membros da escola, buscando respostas às questões referentes ao processo de ensino e aprendizagem.

### **2.1.16. Outros instrumentos que favoreçam o princípio de gestão democrática**

O uso de diferentes tecnologias, como as redes sociais e aplicativos de conversa, são instrumentos que favorecem a comunicação e estimulam a participação dos sujeitos na tomada de decisão realizada na escola.



## 2.2 CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS, FILOSÓFICAS E PSICOLÓGICAS

A Escola Prof<sup>a</sup> Berta Rodrigues Elias – Educação Infantil e Ensino Fundamental Seriem Iniciais, pensa e planeja sua ação pedagógica referenciando-se na escrita da BNCC e os documentos oficiais do Estado do Paraná e Município de Paranaguá, (CREP, CURRÍCULO MUNICIPAL) que são diretrizes para a efetivação do trabalho na escola.

A instituição fundamenta sua prática pedagógica na Concepção Histórico-Cultural (sociointeracionista). Baseada e fundamentada na Concepção de Vygotsky o qual tinha uma visão de desenvolvimento baseado na concepção de um organismo ativo, cujo pensamento é construído em ambiente histórico e essencialmente social, ou seja, das possibilidades que o indivíduo tem a partir do ambiente em que vive. Vygotsky sempre defendeu a idéia da contínua interação entre as mudanças das condições sociais e a base biológica do comportamento humano. Com a maturação o indivíduo passa a ter novas e mais complexas funções mentais dependendo do grau a que são expostas as experiências sociais. As pesquisas de Vygotsky – e posteriormente as de seus discípulos – mostraram que a formação da consciência humana se vincula diretamente às práticas e as formas de culturas existentes. Segundo essa concepção, o sistema simbólico mais apropriado para formar a mente e a consciência é a linguagem verbal. A palavra é o que influi diretamente na formação de conceitos, é parte da consciência. A linguagem é peça fundamental do pensamento e está vinculada ao desenvolvimento do gesto, do desenho, do jogo e da escrita. A o integralizar instruções, os educandos modificam suas funções psicológicas, como, percepção, atenção, memória, capacidade para solucionar problemas.

É dessa maneira que formas historicamente determinante e socialmente organizadas de operar com informação, influencia o conhecimento individual, a consciência de ser do mundo.

A atenção proporciona a base necessária para o desenvolvimento dos conceitos. Daí o grande peso do papel exercido pelos adultos na aprendizagem: a linguagem que eles utilizam – e eles próprios – são elementos mediadores na formação do psiquismo do adolescente. É através dos sujeitos mais experientes que o educando distingue e estabelece objetivos para seu comportamento; repensam relações entre objetos; reavaliar o comportamento do outro e



depois o seu; desenvolve novas respostas; aprende a generalizar e adquire traços de caráter. A Teoria da Atividade é uma decorrência da Psicologia Histórica Cultural. de Vygotsky, Leontiev, Luria e outros pesquisadores da Academia Soviética de Psicologia. É, portanto, uma teoria educacional ligada à concepção de aprendizagem sociointeracionista, por ser a concepção da qual podem derivar práticas pedagógicas que dão conta de socializar a aprendizagem, isto é, de romper com práticas tradicionais de ensinar bem a quem aprende facilmente e não ensinar a quem tem alguma dificuldade de aprender. Explicita-se, também, que a aprendizagem se dá pela apropriação e elaboração de conceitos, que é um processo ativo - ninguém aprende se não agir na direção de aprender. A apropriação e a elaboração de conceitos são dois processos que, mesmo sendo possível serem compreendidos em separado, ocorrem de forma tão imbricada que um não ocorre sem o outro. Assim, é correto afirmar que alguém se apropriou de determinado conceito se tiver, também, elaborado em nível mental esse mesmo conceito. Dizendo de outra forma: eu só aprendi o que é um televisor, por exemplo, quando eu fui capaz de pensar, por mim mesmo, numa ação minha esse objeto; ou quando fui capaz de operar, mentalmente, com esse conceito, embora essa elaboração não seja uma ação autônoma, que prescinde dos outros.

Vygotsky interessou-se por enfatizar o papel da interação social ao longo do desenvolvimento do homem. Isto quer dizer que o homem é herdeiro de toda a evolução filogenética (espécie) e cultural, e seu desenvolvimento dar-se-á em função de características do meio social em que vive. Donde surge o termo sociocultural ou histórico atribuído nesta teoria. E assim assinalam-se constantemente a busca de explicar os processos mentais superiores baseados na imersão social do homem que por sua vez é histórico, ontológico e filogenético. Atento à "natureza social" do ser humano, que desde o berço vive rodeado por seus pares em um ambiente impregnado pela cultura, Vygotsky defendeu que o próprio desenvolvimento da inteligência é produto dessa convivência. Para ele, "na ausência do outro, o homem não se constrói homem". Enquanto sujeito do conhecimento o homem não tem acesso direto aos objetos, mas acesso mediado, através de recortes do real, operados pelos sistemas simbólicos de que dispõe, portanto enfatiza a construção do conhecimento como uma interação mediada por várias relações, ou seja, o conhecimento não está sendo visto como uma ação do sujeito sobre a realidade, assim como no construtivismo e sim, pela mediação



feita por outros sujeitos. O outro social pode apresentar-se por meio de objetos, da organização do ambiente, do mundo cultural que rodeia o indivíduo. A cultura fornece ao indivíduo os sistemas simbólicos de representação da realidade, ou seja, o universo de significações que permite construir a interpretação do mundo real. Ela dá o local de negociações no quais seus membros estão em constante processo de recriação e reinterpretação de informações, conceitos e significações.

Em outras palavras, os vygotskianos entendem que os processos psíquicos, a aprendizagem entre eles, ocorrem por assimilações de ações exteriores, interiorizações desenvolvidas através da linguagem interna que permite formar abstrações. Para Vygotsky, a finalidade da aprendizagem é a assimilação consciente do mundo físico mediante a interiorização gradual de atos externos e suas transformações em ações mentais. Nesta concepção a educação é considerada um sistema que facilita a apropriação de conteúdos próprios de cada cultura.

## **2.3 CONCEPÇÕES DE AVALIAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA, NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

A avaliação será contínua, cumulativa, somatória, formativa, com prevalência dos aspectos qualitativos, sobre os quantitativos, apresentando seus critérios e instrumentos, respeitando os mesmos, inerentes a cada etapa: Educação Infantil e Ensino Fundamental.

O Sistema de Avaliação dos alunos se dá através do acompanhamento da Direção, Equipe Pedagógica e do Professor no decorrer do ano letivo, tudo registrado mediante documentação na Secretaria do estabelecimento. As avaliações consideram situações vivenciadas pelos alunos com a participação direta dos mesmos em atividades que envolvam situações individuais e coletivas, em sala de aula, ou extra classe, e experiências do mesmo com o meio. Esses registros são elaborados e aplicados em atividades desenvolvidas pelo professor em sala, na correção das mesmas, nas avaliações bimestrais, no acompanhamento individual e coletivo do aluno e da turma, na participação do mesmo no meio, na análise do seu desempenho, da atenção, interesses e descobertas geradas através da troca de conhecimento.



Del 07/99 – CEE – PR art. 3º, § 3.º - *É vedada a avaliação em que os alunos são submetidos a uma só oportunidade de aferição.*

A avaliação do rendimento escolar será expressa numa escala de valores de 0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se fracionamento de 0,5 (zero vírgula cinco) pontos, sendo vedada a avaliação em que os alunos são submetidos a uma só oportunidade de aferição, sendo adotado pela escola o mínimo de três avaliações nas disciplinas de Português e Matemática e duas em Geografia, História e Ciências.

A forma de expressar o resultado do rendimento escolar deverá observar:

I - O período letivo terá 04 (quatro) bimestres onde estarão registradas as médias das verificações de rendimento do aluno nas disciplinas em que a Matriz Curricular determinar para o trabalho junto a cada ano do Ensino Fundamental;

II - Os alunos devidamente matriculados, em quaisquer dos anos do Ensino Fundamental, terão que alcançar em todas as disciplinas, a soma anual de 20 (vinte) pontos, ou seja, média 5,0 (cinco) em cada bimestre, por disciplina.

Referente à recuperação dos alunos, dar-se-á em relevância a capacidade de elaboração e memorização cumulativa do processo pedagógico do educando, através da aplicação de atividades avaliativas durante o corrido bimestre, e pela avaliação paralela, elaborada em consonância com a avaliação trimestral, baseada no conteúdo dado, com prevalência da nota maior alcançada. Esta ferramenta é organizada de forma significativa e diversificada, sendo vedado submeter o aluno a uma única oportunidade de avaliação.

Para que o aluno obtenha aprovação e conseqüente promoção, é necessário que tenha freqüentado, pelo menos, setenta e cinco por cento (75%) do total de horas da respectiva série e curso. Em última instância, a vida escolar do aluno será decidida em Conselho de Classe quando o mesmo demonstre o mínimo de apropriação dos conteúdos.

**A concepção de currículo** estabelecerá a organização e tempo da instituição de ensino.

**A Concepção de planejamento** estará em conformidade com o princípio de gestão democrática, sendo participativo e ocorrendo em todas as instâncias da instituição de ensino: A verificação do rendimento escolar é de nossa responsabilidade, na forma do nosso regimento interno e do nosso **projeto político-pedagógico** compreendendo a avaliação do



aproveitamento e da apuração da assiduidade, a partir das determinações dadas pela Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, para toda a Rede Municipal de Ensino.

**A avaliação na Educação Infantil** Segundo Moro e Souza (2016) ao observar diariamente a criança, os professores conseguem conhecer seu desenvolvimento, historizando suas conquistas e seus avanços em termos de aprendizagens, ampliação de conhecimentos e desenvolvimento. É importante sempre registrar tudo que foi observado, pois o registro materializa as observações feitas e legitima a tomada de decisão acerca das mudanças necessárias ou da manutenção das práticas educativas que estão sendo realizadas. De acordo com o artigo 10, inciso I, das DCNEI, “a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano” é fundamental nesse processo. Observação é uma processo-chave na experiência educativa, precisando estar aliada a outra ação-chave, que é o registro. Ao registrar suas leituras daquela realidade, você estará usando parte de seu tempo para refletir sobre como a criança revela os seus saberes. São várias e diversas as formas de registro indicadas no inciso II, do artigo 10, das DCNEI, como relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, entre outros. Os registros são tidos como formas de documentar todo o processo.

Na Educação Infantil, o processo de avaliação deverá incidir predominantemente sobre os aspectos de maturidade e crescimento pessoal do aluno facultado os avanços progressivos, sem caráter de repetência, sendo para tanto realizado acompanhamento mediante o registro de Parecer De  
scritivo semestral.

## **2.3.1 Proposta Curricular**

### **2.3.1.1 Educação Infantil**

#### **CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

##### **4 anos a 5 anos e 11 meses**

##### **Em linhas gerais**

**Abaixo o link para acesso ao currículo municipal da  
Educação Infantil**



ESCOLA MUNICIPAL Prof.<sup>a</sup> BERTA RODRIGUES ELIAS  
ENSINO FUNDAMENTAL/SERIES INICIAIS – EDUCAÇÃO INFANTIL  
RUA FORD – S/N EMBUGUAÇU  
3721-1800



<https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/0%20CADERNO%20EDUC.%20INFANTIL.pdf>

## **AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A avaliação na Educação Infantil se pauta pela observação. O planejamento das ações deve levar em consideração aspectos como o tempo cronológico em que cada criança está, suas variações em relação a sua história de vida, sua família e ambientes nos quais transita, sua personalidade e preferências, enfim, é necessário que os adultos que realizam o trabalho na educação infantil o façam a partir do direito de crescer e se desenvolver da criança em sua integralidade.

Segundo Moro e Souza (2016) ao observar diariamente a criança, os professores conseguem conhecer seu desenvolvimento, historizando suas conquistas e seus avanços em termos de aprendizagens, ampliação de conhecimentos e desenvolvimento. É importante sempre registrar tudo que foi observado, pois o registro materializa as observações feitas e legitima a tomada de decisão acerca das mudanças necessárias ou da manutenção das práticas educativas que estão sendo realizadas.

O fundamental em quaisquer formas de registro sobre as crianças individualmente é que isto permite captar a singularidade de cada criança, como ela vivencia as experiências que são oferecidas.

Nesta instituição cada criança deve ter o seu próprio portfólio e o professor antecipadamente, definir quais serão as atividades que irão compor o documento. Exemplos de atividades: - Coletar amostras de atividades, - efetuar registros sistemáticos; - Realizar registros de casos; - Preparar relatórios narrativos; - Usar portfólios em situações de transição.

Todas essas ações colaboram para que o registro do desempenho de cada criança seja direcionado e personalizado.



## TRANSIÇÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Em relação a transição das crianças pequenas desta instituição para o primeiro ano do Ensino Fundamental, pode-se dizer que esta acontece com tranquilidade, pois os espaços e profissionais são conhecidos por todos, crianças e famílias. Ao se aproximar o final do ano letivo acontecem reuniões com os familiares para que a equipe e professores tranquilizem e esclareçam os pais em relação ao conteúdo e ao respeito que a escola nutre no que se refere a etapa da vida da criança, pois por questões de legislação no Estado do Paraná as crianças deste município ingressam no Ensino Fundamental ainda com 05 anos de idade e muitos completam 06 anos no final do ano letivo. Sendo assim, questões como as atividades lúdicas e que respeitem o direito de brincar das crianças estão contempladas no planejamento das professoras. Agindo desta forma a escola se preocupa em manter a não aceleração do processo de desenvolvimento da criança. Acreditamos que paradigmas obsoletos sobre a alfabetização devem ser superados e a criança alçada ao protagonismo na construção de sua aprendizagem. Nesta perspectiva, considerando os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, a síntese das aprendizagens esperadas em cada campo de experiências deve ser compreendida como elemento norteador e sinalizador de como deve ser realizado o trabalho nesta importante etapa da vida do ser humano.

### 2.3.1.2 Ensino Fundamental - Serie Inicial

Abaixo o link para acesso ao Currículo Municipal

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/semidi/downloads/0%20CADERNO%20ENS.%20FUNDAMENTAL.pdf>

### 2.3.2 Plano de Ensino

Um plano de ensino nada mais é do que um planejamento no qual o professor interliga os objetivos, os conteúdos e as metas que pretende atingir com os alunos em determinado



ano/série, turma e disciplina. É construído no início de cada bimestre respeitando o Currículo municipal e as especificidades de cada turma e aluno.

O artigo 13 da LDB, em seu inciso II traz como incumbência do docente a elaboração e o cumprimento do plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica da instituição de ensino, tornando-se assim dever do professor elaborar seu Plano de Ensino em consonância com a proposta pedagógica da instituição, com os princípios norteadores da SEMEDI e com a legislação vigente para a Educação Nacional.

O Plano de Ensino viabiliza o desenvolvimento da proposta pedagógica da escola e deve estar em consonância com o PPP da instituição.

O documento organiza o ensino e aprendizagem em sala de aula por registrar o que se pensa fazer, como fazer, quando fazer, com o quê fazer e com quem fazer. É o registro escrito, sistematizado e justificado das decisões tomadas pelo docente, auxiliando na organização do tempo e dos materiais utilizados, permitindo a avaliação do processo ensino e aprendizagem, tornando-se uma diretriz para as ações educacionais do docente através da formalização dos diversos momentos do processo de planejamento, pressupondo uma constante reflexão da prática educativa.

#### Estrutura do Plano de Ensino (PDE)

- Dados de Identificação
- Eixos Norteadores
- Conteúdos: Básicos e Específicos
- Procedimentos Metodológicos e Recursos Didáticos
- Avaliação: Critérios e Instrumentos
- Referências



2.3.3 O projeto político pedagógico estabelecerá os processos de avaliação nas seguintes esferas:

#### 2.3.3.1 Avaliação Institucional

O Sistema de Avaliação Institucional proposto pela escola Berta, orientar-se aos objetivos definidos, centrado na aferição dos resultados obtidos, considerando os processos e meios mobilizados no alcance dos resultados, valorizando a avaliação interna e externa no processo de gerenciamento e envolvendo todos no sistema de avaliação com a Equipe gestora, professores e alunos e pais.

A avaliação analisa resultados de desempenho, reflete sobre os problemas enfrentados e as prováveis causas das dificuldades, e propõem soluções revendo a proposta pedagógica da escola, definindo os passos mais propícios para orquestração da mudança nas práticas.

O desempenho dos alunos é informado aos pais por meio de boletins de resultados das avaliações. Acompanham pelos boletins, documentos explicativos e relatórios pedagógicos para esclarecimento dos usos internos ao processo de ensino e para apoio à leitura e interpretação dos resultados. A divulgação das medidas de aprendizagem para motivar a ação pedagógica na escola e no sentido de promover melhorias nos níveis de desempenho.

#### 2.3.3.2 Avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação do ensino-aprendizagem na escola Berta está voltada tanto para o processo de ensino, como para o processo de construção do conhecimento, possibilitando o redimensionamento do planejamento e da prática pedagógica.

É através da avaliação que a escola Berta percebe a necessidade de mudança da prática pedagógica, pois a avaliação é uma das dimensões do processo ensino-aprendizagem e ajuda a localizar os problemas e com isto faz com que a aprendizagem seja melhor. Contudo, a avaliação por si só, não altera a qualidade da aprendizagem. O professor realiza na escola Berta diferentes atividades como forma de retomar os conteúdos, a fim de oportunizar a



aprendizagem dos alunos antes de propor novas estratégias de avaliação, forma de avaliar os alunos: atividades diárias, atividades individual e coletiva, impressas, com materiais concretos, escritas no caderno e livros didáticos, com intervenção do professor constantemente, avaliações parciais, paralelas e finais, lembrando que as paralelas acontecem mediante todas as avaliações garantindo o direito dos alunos de sempre recuperar não só a nota como o conhecimento do conteúdo proposto, só assim se obtém uma nota final que é realizada por bimestre constando em seu boletim.

Perrenoud (1999) sugere que o aluno deve ser avaliado separadamente por um desempenho que supostamente reflita suas competências pessoais. Uma avaliação mais descritiva com clareza de critérios nos registros do professor, oferecendo possibilidades de soltar as amarras da avaliação tradicional, favorecendo uma transformação das práticas de ensino em pedagogias mais abertas, ativas, individualizadas, abrindo mais espaço à pesquisa, aos projetos, à construção, à expressão, à criação, ao pensar e ao aprender a aprender.

#### 2.3.3.2 Acompanhamento do projeto - Político Pedagógico

Deve ser contínua e possibilitar os ajustes das ações propostas pela comunidade escolar e sua adequação aos dispositivos legais. Todo início de ano o Projeto Político-Pedagógico deverá ser encaminhado a Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral para análise de sua legalidade com ata de aprovação do COMED Paranaguá.

### **3. DIAGNÓSTICO E DEFINIÇÃO DE METAS**

#### 3.1 EIXOS ENSINO E APRENDIZAGEM

É responsabilidade do gestor escolar a iniciativa e a coordenação das estratégias para a elaboração de um planejamento estratégico. Ele também deve orientar toda a equipe para adotar as ações corretas, bem como para obter um retorno sobre a experiência de lidar com o planejamento.



No ambiente escolar, o planejamento estratégico é um meio que permite avaliar a realidade da escola, por meio de um bem executado processo e, a partir daí, se criar um plano de ação para o futuro, com base nas mudanças que precisem ser realizadas.

É importante frisar que o planejamento estratégico deve considerar sempre a realidade dos contextos, condições e conteúdo da escola. Essa preocupação é necessária já que o planejamento deve ser algo possível de se realizar. Desse modo, é mais fácil solucionar cada situação problemática identificada pelo diagnóstico.

É preciso que a escola consiga adotar técnicas para acompanhar constantemente os problemas e consiga propor soluções para eles.

Nessa perspectiva, por exemplo, uma iniciativa interessante pode ser acompanhar mês a mês a nota dos alunos e, ao perceber uma queda nas médias de algum aluno, identificar as causas e ajudar a impedir que elas continuem abaixando, evitando, assim, um resultado ruim ao fim do semestre ou do ano. A principal intenção do planejamento estratégico é identificar os problemas no início, evitando que eles fujam do controle, o que exige a participação efetiva de todos os professores, principalmente na suspeita e percepção de qualquer novo problema.

Em nossa Instituição propõe a todos os funcionários, conselhos e comunidade um estudo para realizar um levantamento de dados com as principais queixas através do resultado do diagnóstico de anos anteriores para elaborar o atual e posteriormente desenvolver o plano de ação escolar.

A elaboração do diagnóstico tem pontos fundamentais como:

- Fazer um diagnóstico de todas as atividades da escola e com todos os envolvidos na comunidade escolar.
- Levantamentos de dados com base em documentos, entrevistas e questionários;
- Identificar as principais queixas sobre a escola através do resultado do diagnóstico;
- Pesquisar informações e estatísticas sobre a realidade da escola, o contexto e os cenários sociais e culturais envolvidos em cada problema;
- Definir qual cenário se pretende alcançar após os apontamentos do diagnóstico;



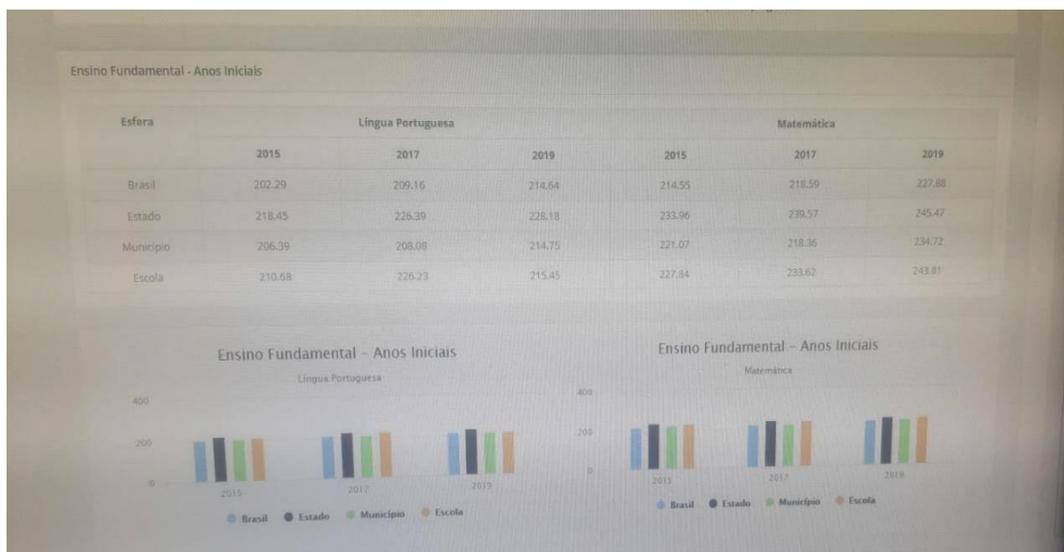
### 3.1.1 Síntese dos Resultados do Processo Ensino-Aprendizagem

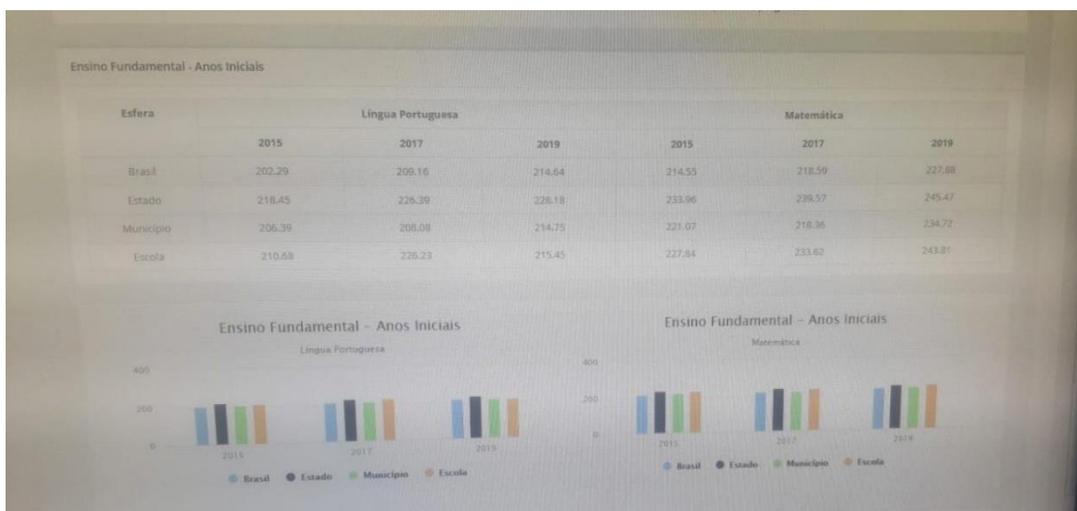
#### 3.1.1.1 IDEB

**IDEB** é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino. O último aplicado foi em 2019.

#### 3.1.1.2 Prova Brasil

A **Provinha Brasil** é uma avaliação aplicada aos alunos matriculados no 2º e a **Prova Brasil** e realizada para os alunos do 5º ano do ensino fundamental da rede pública. Os dados apresentados são referentes a última edição feita em 2019.





Fonte - <http://sistemasprovabrasil.inep.gov.br/provaBrasilResultados/>

**RESULTADO ANA** - A Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) é uma avaliação externa que objetiva aferir os níveis de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa (leitura e escrita) e Matemática dos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental das escolas públicas. As provas aplicadas aos alunos forneceram três resultados: desempenho em leitura, desempenho em matemática e desempenho em escrita.

### **Falta resultado do sistema**

#### 3.1.1.3 Mutirão de Leitura

É realizado pela equipe da Secretaria Municipal de Educação (SEMEDI) que tem o objetivo de avaliar o desempenho dos alunos do 1º ao 5º ano.



### 3.1.2 Ações de Apoio Pedagógico e Ações de Inclusão

A escola oferece em sua instituição, o Apoio Escolar destinado a recuperação de alunos com problemas de aprendizagem ou defasagem de conteúdo, e acompanhamento individual pela Equipe Pedagógica quando necessário com projetos pedagógicos direcionado para resolver os problemas encontrados.

A Secretaria de Educação disponibiliza as salas de A.E.E em algumas escolas do nosso município, um sistema de Atendimento Especializado no tratamento das dificuldades de aprendizagem.

A instituição após avaliação realizada pelo CMAES oferta aos aluno atendimento de AEE, no horário do contra turno. A escola busca garantir um acompanhamento individualizado em uma sala preparada para atendê-los com uma professora especializada, onde são desenvolvidas técnicas de aprendizagem diferenciadas para cada necessidade.

### 3.1.3 Análise de Avanços e Dificuldades

### 3.1.4 Proposta de Ação Para o Ano Corrente

AÇÕES	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	REPONSAVEIS
Gestão Democrática e Participativa.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reunião Geral, Esclarecimentos das funções dos segmentos da escola para a comunidade.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Trimestral</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Direção</li></ul>
Reunião Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar prestação de conta com os pais e funcionários na escola.</li><li>• Envolver os pais nas atividades pedagógicas da</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Trimestral</li><li>• Trimestral</li><li>• Trimestral</li><li>• /ou sempre que</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Direção</li><li>• Direção</li><li>• Equipe Pedagógica</li></ul>



<p>Conselho de Classe Participativo.</p>	<p>escola, com objetivos de envolvê-los em eventos.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Reunião individual com os pais para esclarecer o andamento do ensino de cada aluno.</li><li>• Reunião com pais entrega de boletim com esclarecimento do andamento do seu filho tanto pedagógico como comportamental.</li><li>• Reunião com professores para esclarecer o andamento do ensino de cada aluno.</li><li>• Reunião com equipe pedagógica para traçar planos de ação e elaboração de projetos bimestrais.</li><li>• Realização de pré conselho nas horas atividades, com mapeamento dos alunos com dificuldades pedagógicas, cognitivas e comportamentais.</li><li>• Realizar encaminhamentos para salas especializadas</li></ul>	<p>houver necessidade nas horas atividades dos professores.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Trimestral</li> <li>• Semanal/Quinzenal</li> <li>• Quinzenal</li>  <li>• Bimestral</li>  <li>• Sempre que necessitar.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Equipe Pedagógica</li> <li>• Equipe Pedagógica</li>  <li>• Direção</li>  <li>• Equipe Pedagógica</li>  <li>• Equipe Pedagógica</li></ul>
--	---	---	--



	<p>para serem triados pela professora do AEE.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Reunião com os pais dos alunos que apresentam indisciplinas.</li><li>• Reunião - Propor aos professores atividades diferenciadas para atender tanto os alunos com dificuldades pedagógicas como cognitivas e comportamentais.</li><li>• Conselho de Classe de forma coletiva com levantamentos de hipóteses.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sempre que necessitar, mediante a um cronograma.</li><li>• Quinzenal – Hora atividade do professor.</li><li>• Bimestral</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Equipe Pedagógica</li><li>• Equipe Pedagógica</li><li>• Direção e Equipe pedagógica</li></ul>
Hora-Atividade	<ul style="list-style-type: none"><li>• Capacitação profissional docente através de palestras.</li><li>• Dinâmicas de grupo troca de experiências, estimulando sempre em busca de novos conhecimentos.</li><li>• Implantação de projetos pedagógicos.</li><li>• Atendimento aos pais através de um cronograma nas horas atividades de cada professor, com agenda ou quando o pai e professor</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Trimestral</li><li>• Trimestral</li><li>• Trimestral</li><li>• /ou quando for necessário emergencial uma intervenção pedagógica.</li><li>• Semanal</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Equipe Pedagógica</li><li>• Direção e Equipe Pedagógica</li><li>• Equipe Pedagógica</li><li>• Equipe Pedagógica</li></ul>





<p>Acompanhamen to dos alunos com dificuldades de Aprendizagem</p>	<p>encerramento.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Reunião com a equipe pedagógica para fazer levantamento dos alunos insuficientes, propondo sempre uma parceria na construção de projetos que resgate esses alunos.</li><li>• Reunião com professores para fazer levantamento dos alunos com dificuldade e os que precisam ser encaminhados.</li><li>• Reunião com pais na entrega de boletim em grupo e individual.</li><li>• Reunião com professores de educação especial e de apoio para encaminhamentos dos alunos, propondo soluções.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quinzenal</li><li>• Mensal</li><li>• Bimestral ou quando necessário.</li><li>• Mensal ou quando necessário.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Direção</li><li>• Direção e equipe pedagógica.</li><li>• Direção, Equipe Pedagógica.</li><li>• Direção, Equipe Pedagógica.</li></ul>
<p>Processo de avaliação diagnóstica</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Será realizada no início de cada ano uma avaliação com todos os alunos, com avaliações correspondentes a cada ano de formação,</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Anual</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Professor</li></ul>



	<p>atividades de conhecimentos gerais, matemática, português, observando critérios básicos de aprendizagem curricular.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Será preparada atividade de conhecimentos gerais, matemática, português, observando critérios básicos de aprendizagem curricular, para alunos novos a qualquer momento que ingressar na escola.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Anual</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Equipe Pedagógica.</li></ul>
Biblioteca	<p>1. Foi adaptada uma sala para realizar leituras com os alunos, com livros didáticos apropriados para cada faixa etária, foi feito um cronograma para cada ano, e também os alunos tem a liberdade de levar livros para sua casa com tempo para entregar.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Diário/ mediante cronograma realizado pelas pedagogas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Professor.</li></ul>
Recreio	1.Brincadeiras	<ul style="list-style-type: none"><li>• Semanal</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Professor de</li></ul>



Orientado	recreativas no recreio. Integração todos de forma cooperativa.		plantão no intervalo
Integração dos profissionais da Escola e Funcionários	Promoção de ambiente de trabalho agradável e produtivo,	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sempre que houver necessidade.</li><li>• Durante todo o ano letivo</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Toda equipe da escola</li></ul>
Integração Família/Escola Projeto de valores e Disciplina	<ul style="list-style-type: none"><li>• Projeto Sefepalestra abordando valores, com um café e lembrancinha. (opcional).</li><li>• Datas comemorativas da família. Com lembrancinhas, palestras, vídeos evento com bingo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Semestral</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Orientadora</li><li>• Equipe pedagógica.</li></ul>
Avaliação da Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reunião com professores e Equipe pedagógica, com o objetivo de prevenir e buscar alternativas contra problemas com turmas e/ou alunos de ordem pedagógica ou comportamental, e também acompanhar a</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quinzenal</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Direção / EP</li></ul>



<p>escrituração do livro registro do professor, plano de trabalho docente, bem como proporcionar subsídios para o seu planejamento junto com a equipe pedagógica.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Pré conselho, com professores de forma individual, realizado nas horas atividades, com mapeamento dos alunos com dificuldades pedagógicas, cognitivas e comportamentais.</li><li>• Realizar encaminhamentos para salas especializadas para serem triados pela professora do AEE.</li><li>• Conselho de Classe, realizado de forma coletiva com os professores, abordando o problema de cada aluno de forma individual, enfatizando soluções para cada problema, como atividades flexibilizadas, apoio escolar no</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Trimestral</li> <li>• Quinzenal ou quando forem necessários.</li> <li>• Trimestral</li>  <li>• Trimestral</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Equipe pedagógica.</li>   <li>• Orientadora</li>  <li>• Direção e Equipe pedagógica.</li>   <li>• Equipe pedagógica.</li></ul>
--	---	--



contra turno, sugestões de atividades, leituras individuais, reunião com pais para que possam acompanhar o desenvolvimento do seu filho, atividade extra Classe direcionada para o seu problema.

- Pós Conselho é realizado com os professores nas horas atividades, devendo efetivar os encaminhamentos apresentados durante o Conselho de Classe no coletivo dos professores, apresentando o retorno sobre os encaminhamentos apontados e as intervenções propostas e colocadas em prática pós conselho em sala de aula com os alunos. Tendo bem claro o que foi feito e que se pretende para reorientar professores e alunos, com ação pedagógica concreta para o período seguinte e



<p>Avaliação Institucional</p>	<p>que possam interferir na prática educativa.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Será realizado reunião com todos os funcionários e comunidade para rever e aperfeiçoar o Projeto Político - Pedagógico da escola, promovendo a melhoria da qualidade, pertinência e relevância das atividades desenvolvidas na área pedagógica e na administrativa.</li><li>• Prestar contas à sociedade e verificar a consonância dos resultados da escola com as demandas sociais, tanto as que se relacionam à satisfação pessoal dos alunos suas famílias e equipes da escola.</li></ul> <p>3. Restabelecer compromissos com a sociedade, explicitando as diretrizes do Projeto Político-Pedagógico e os fundamentos de um programa sistêmico, e</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Semestral</li> <li>• Semestral</li> <li>• Semestral</li> <li>• Semestral</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Direção e Equipe pedagógica.</li> <li>• Direção</li> <li>• Direção e Equipe pedagógica.</li> <li>• Direção</li></ul>
--------------------------------	---	--	--



	<p>participativo de avaliação.</p> <p>4. Buscar a participação dos membros das comunidades interna e externa da escola; participação abrangendo a implementação das medidas voltadas ao aperfeiçoamento da escola, inspirando uma atitude permanente de observação, reflexão, crítica.</p>		
<p>Orientação Educacional o Que Fazer</p>	<p>A orientação educacional na escola promove atividades favorecendo aos alunos e professores com projetos e orientações onde contribuam para a organização das turmas e atividades.</p> <p>Projeto que auxiliam os alunos no seu desenvolvimento</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Semanal</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Orientadora</li></ul>



<p>peçoal e trabalhos em parceria com os professores.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Projeto Cuidar da escola "Berta" é cuidar do que é nosso - (vídeo, palestra, redação valendo premiação). Recreio dirigido - vídeo dia chuva, atividades recreativas. Cuidar do dentinho (Flúor e atividades nas salas de higiene).</li><li>• Acompanhamento com professores, aluno e pais da assiduidade na escola, com relatórios e registros em Atas e se preciso encaminhamento para os órgãos competentes, mas sempre auxiliando na solução de seus problemas de vida e de estudo.</li><li>• Acompanhamento com os professores em sala de aula para compreender o comportamento dos alunos e direcionar o caso</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Semanal na hora atividade ou sempre que for necessário.</li><li>• Semanal na hora atividade ou sempre que for necessário.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Orientadora</li><li>• Orientadora</li></ul>
--	---	---



	para cada área necessária, encaminhamentos dos alunos com dificuldades cognitivas ao CADEP mediante triagem com a professora do AEE.		
Conselho Escolar - Legislação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Processo de Eleição APMF</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• 1º Semestre de 2020</li></ul>	Direção.
Regimento Interno	1. Atualização do Regimento Escolar	1º Semestre de 2020	<ul style="list-style-type: none"><li>• Direção.</li><li>• Direção e Equipe pedagógica</li><li>• Professores</li></ul>



APMF. Deliberação juntamente com os Membros da APPF e do Conselho a Aplicação e Prestação dos Recursos Financeiros	<ul style="list-style-type: none"><li>Realizar reunião em conj. com APMF e comunidade escolar para tomada de decisões para deliberar os recursos públicos, como serão aplicadas as verbas recebidas, como é feita a prestação de contas junto aos órgãos competentes e qual é o procedimento dos documentos e notas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Semestral</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Direção</li></ul>
---	--	---	---

**META 3 - MANTER E AMPLIAR A INFRA-ESTRUTURA DA ESCOLA**

O QUE FAZER	ESTRATÉGIA	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS
Manutenção do Espaço Físico Escolar	Campanhas educativas com a comunidade, projeto do meio ambiente, campanha da separação do lixo.  Campanha com os alunos sobre separação do lixo e a importância da separação, através de vídeos, teatros, programas	1º Semestre	<ul style="list-style-type: none"><li>Direção/ EP</li></ul>



<p>Aquisição de Material Permanente.</p>	<p>pedagógicos.</p> <p>Projeto em andamento - Cuidar da escola "Berta" é cuidar do que é nosso. Iniciado nessa gestão. Após a reforma da empresa Klabin. Vídeos, redação valendo premiação, teatro.</p> <p>1. Reunião em conj. com APMF e comunidade escolar para tomada de decisões sobre como usar o recurso seja do PDDE ou realizações de recursos oriundos de festas programadas pela escola, após será comprado material permanente, como Rádios, DVD, Multimídia.</p> <p>2. Após as compras realizar junto à comunidade e membros da APMF a prestação de contas.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Semestral ou sempre que for necessário.</li><li>• Semestral</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Direção.</li><li>• Direção</li></ul>
--	---	---	--



#### META 4 - APRIMORAR A FORMAÇÃO CONTINUADA DE TODOS OS PROFISSIONAIS

O QUE FAZER	ESTRATÉGIA	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS
Hora-atividade	Dedicar o tempo da H.A para planejamento das aulas e avaliação da prática pedagógica.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Semanal</li><li>• Semanal</li><li>• Semanal ou quando necessário.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Professores</li><li>• Equipe Pedagógica</li><li>• Direção e Equipe pedagógica.</li></ul>
Reunião Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reunião com os professores para tratar de assuntos referentes à organização avaliação do trabalho pedagógico na escola, em momentos da hora atividade ou em momentos direcionados no calendário escolar.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Mensal</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Equipe Pedagógica</li></ul>



### META 5 - DISCUSSÃO SOBRE O CURRÍCULO

O QUE FAZER	ESTRATÉGIA	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS
Ler, estudar e discutir a as diretrizes Municipais de Paranaguá. Leitura do Documento da BNCC	<ul style="list-style-type: none"><li>Reunião com professores, na hora atividade para realizar as discussões e estudar as diretrizes e BNCC</li></ul>	1 Semanal/Mensal	<ul style="list-style-type: none"><li>Equipe Pedagógica</li></ul>

### META 6 - APRIMORAR A POLÍTICA DE INCLUSÃO

O QUE FAZER	ESTRATÉGIA	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS
Cumprimento da lei nº 9394/96, art. 58 e as deliberações e Resoluções Pertinentes	<p>Todos os alunos matriculados sejam no pré-escolar ou transferido de outra escola será realizado no ato da matrícula uma conversa com os pais e também conversa com a pedagoga da escola de origem, para saber se existe alguma situação referente a aprendizagem da criança</p> <p>Todos os alunos transferidos serão realizados uma avaliação diagnostica, caso</p>	<p>Quando houver necessidade</p> <p>Quando houver necessidade</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>Equipe Pedagógica.</li><li>Equipe Pedagógica.</li></ul>



	tenha alguma observação, imediatamente a pedagoga fará o direcionamento necessário.		
Formação Continuada específica e Acompanhamento dos Professores	<ul style="list-style-type: none"><li>• Todos os profissionais da educação na escola participarão das formações continuadas oferecida pela SEMEDI entre: cursos, palestras.</li><li>• Os professores também participarão de formação continuada realizada na escola, com a equipe pedagógica.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Bimestral</li><li>• Mensal</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• SEMEDI</li><li>• Equipe Pedagógica.</li></ul>
Classe Especial	<ul style="list-style-type: none"><li>• A professora do AEE fará levantamento junto à pedagoga orientadora e professores dos alunos que precisam de encaminhamento, e após os pais também serão entrevistados.</li><li>• Atendimento da sala de AEE com os alunos com diagnóstico realizado pelo CADEP no contra turno.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quinzenal ou quando for necessário.</li><li>• Semanal</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Equipe Pedagógica.</li><li>• Equipe Pedagógica.</li></ul>



### 3.1.5 Projetos Pedagógicos

#### Nome do Projeto - Feira de Artesanato

**JUSTIFICATIVA:** Esta iniciativa de criar esse projeto de talentos através de artesanato entre todos os alunos, procura divulgar e prestigiar e valorizar os talentos de nossa escola, dos nossos alunos, proporcionando uma convivência harmoniosa entre funcionários e comunidade, visando exercer a cidadania através do respeito e da alegria.

**DESENVOLVIMENTO:** Uma hora por dia no período proposto, os trabalhos manuais serão desenvolvidos pelos alunos com ajuda dos professores. Ficará a critério dos alunos e professores a escolha da arte. No último dia a feira será aberta a comunidade, onde os trabalhos serão colocados a venda pelos próprios alunos, os menores os professores ajudarão na venda.

#### Nome do Projeto - PROJETO "EU E VOCÊ NO MUNDO"

O projeto "Eu e você no mundo" foi criado para servir de ponte entre educador e educando e todos os funcionários da escola, uma via alicerçada sobre os valores da Cultura de Paz por meio da inclusão, integração e democratização do diálogo na comunidade escolar, sempre respeitando a diversidade sociocultural presente neste tipo de espaço. O seu objetivo é assegurar a execução de atividades que se identifiquem com a comunidade escolar, capazes de transformar a escola em um espaço de ações inteligentes, que sonham em potencializar a qualidade das relações humanas e a garantia dos direitos das crianças, com o intuito de melhorar o desempenho do aluno, priorizando a redução da evasão escolar e da disfunção idade/série.

O enfoque principal neste contexto é a construção de uma cultura de paz, através do qual podem alterar os cenários de violência que mantém os alunos distantes da educação formal. O processo é realizado por meio da abordagem na escola de temas como a violência, a cultura de paz, valores. Assim, contribuir de forma positiva para o desenvolvimento de um espaço saudável de aprendizagem e formação cidadã. Sua bandeira é a Cultura de Paz, que



ESCOLA MUNICIPAL Prof.<sup>a</sup> BERTA RODRIGUES ELIAS  
ENSINO FUNDAMENTAL/SERIES INICIAIS – EDUCAÇÃO INFANTIL  
RUA FORD – S/N EMBUGUAÇU  
3721-1800



por meio de ações de Práticas Restaurativas, usa como método os Círculos de Diálogos, meio por qual são motivadas reflexões entre educadores e alunos no intuito de que esta metodologia seja reproduzida como atividade do cotidiano escolar.

Além disto, o projeto será desenvolvido com atividades lúdicas, educativas e artísticas com “Esquetes” com temas de interesse dos alunos que transitam sobre as mais diversas situações de risco social, sempre com a ideologia de fomentar e disseminar a Cultura de Paz por meio da propagação de valores, proporcionando momentos para troca de informações e experiências, desencadeando um processo de ação-reflexão e quebrando as barreiras da incomunicabilidade social

#### 3.1.5.1 Plano de Ação do Diretor Escolar,



### Plano de Ação do Diretor

Diretora: Patrícia Borges Palenske da Silva

Gestão	Prioridade	Ações	Período	Recursos	Responsáveis
Gestão Escolar Administrativa. É uma forma de organização do trabalho administrativo deveres e direitos dos alunos e funcionários para um bom funcionamento da escola e atendimento a comunidade.	Atribuições importantes documentos e escriturações Escolar arquivamento e fornecimento de documentos, como matricula, declaração escolar, avaliações. Zelar pela documentação sigilomanter os arquivos atualizados, acompanhar reuniões de conselho de Classe, atender diariamente educadores funcionários alunos e pais.	Fundamenta ção administrativ a. organizar a vida escolar do aluno. Arquivar documentos. assinar atas declarações históricos. Encaminhar ofícios. Organizar pastas de alunos e servidores. Atendimento aos pais e alunos. Participar de reuniões de Conselho de Classe. Planejament	O período de atuação da Secretár ia Geral é diária e contínuo .	Públicos	Gestora da instituição Diretora destae Estabelecimen to de Ensino Berta Elias.



		o e organização do trabalho escolar.			
--	--	---	--	--	--

### 3.1.5.2 Plano de Ação do Pedagogo

Plano de Ação do Pedagogo

Pedagoga - Joseman dos Santos Souza Rodrigues

Gestão	Prioridade	Ações	Período	Recursos	Responsáveis
Pedagógica	Avaliar o currículo da aprendizagem do aluno e sua formação geral.	Orientar as professoras no preenchimento do plano de ensino conforme as orientações do PPP.	Trimestral	Humanos	Coordenação
	Acompanhar as atividades pedagógicas desenvolvidas pela equipe docente.	Verificar o planejamento diários, cadernos e observação em sala.	Semanal	Humanos e materiais.	Coordenação
	Verificar compromisso dos professores com a	Verificar as avaliações	As avaliações são	Humanos	Coordenação/ Orientação



aprendizagem dos alunos e articulação com a família.	continuas e comunicar aos pais sobre o rendimento escolar do seu filho, para uma reunião com a equipe pedagógica.	continuas, e as reuniões Trimestrais.		
Identificar constantemente quais as prioridades das turmas e professores para prestar-lhe um melhor atendimento.			Humano	Coordenação
Acompanhar o desenvolvimento dos planos, a fim de que haja um trabalho interdisciplinar, onde possamos atender com eficiência aos alunos.	Orientação em conjunto e individual das prioridades de cada um.			
Organização	Orientar os professores na elaboração dos projetos didáticos.		Humano	Coordenação
		Trimestral		
		Semanal		



	dos horários para execução de projetos.				
Plano de Ação do Pedagogo					
Pedagoga - Joseman dos Santos Souza Rodrigues					
Gestão Pedagógica	Prioridade	Ações	Período	Recursos	Responsáveis
	Avaliar o currículo da aprendizagem do aluno e sua formação geral.	Orientar as professoras no preenchimento do plano de ensino conforme as orientações do PPP.	Trimestral	Humanos	Coordenação
	Acompanhar as atividades pedagógicas desenvolvidas pela equipe docente.	Verificar o planejamento diários, cadernos e observação em sala.	Semanal	Humanos e materiais.	Coordenação
	Verificar compromisso dos	Verificar as avaliações contínuas e comunicar aos pais sobre o	As avaliações são contínuas, e as reuniões bimestrais.	Humanos	Coordenação/ Orientação



professores com a aprendizagem em dos alunos e articulação com a família.	rendimento escolar do seu filho, para uma reunião com a equipe pedagógica.			
Identificar constantemente quais as prioridades das turmas e professores para prestar-lhe um melhor atendimento.	Orientação em conjunto e individual das prioridades de cada turma.	Trimestral		Humano Coordenação
Acompanhar o desenvolvimento dos planos, a fim de que haja um	Orientar os professores na elaboração dos projetos didáticos.	Semanal		Humano Coordenação



ESCOLA MUNICIPAL Prof.ª BERTA RODRIGUES ELIAS  
ENSINO FUNDAMENTAL/SERIES INICIAIS – EDUCAÇÃO INFANTIL  
RUA FORD – S/N EMBUGUAÇU  
3721-1800



trabalho interdisciplinar, onde possamos atender com eficiência aos alunos.					
Organização dos horários para execução de projetos.					

Plano de Ação do Pedagogo

Pedagoga - Joseman dos Santos Souza Rodrigues

Gestão	Prioridade	Ações	Período	Recursos	Responsáveis
Pedagógica	Avaliar o currículo da aprendizagem do aluno e sua formação geral.  Acompanhar	Orientar as professoras no preenchimento do plano de ensino conforme as orientações	Trimestral	Humanos	Coordenação



as atividades pedagógicas desenvolvidas pela equipe docente.	do PPP.  Verificar o planejamento diários, cadernos e observação em sala.	Semanal	Humanos e materiais.	Coordenação
Verificar compromisso dos professores com a aprendizagem dos alunos e articulação com a família.	Verificar as avaliações contínuas e comunicar aos pais sobre o rendimento escolar do seu filho, para uma reunião com a equipe pedagógica.	As avaliações são contínuas, e as reuniões bimestrais.	Humanos	Coordenação/ Orientação
Identificar constantemente quais as prioridades das turmas e professores para prestar-lhe um melhor atendimento.			Humano	Coordenação
Acompanhar o desenvolvimento dos	Orientação em conjunto e individual das prioridades	Trimestral		



	planos, a fim de que haja um trabalho interdisciplinar, onde possamos atender com eficiência aos alunos.  Organização dos horários para execução de projetos.	de cada um  Orientar os professores na elaboração dos projetos didáticos.	Semanal	Humano	Coordenação
<b>Plano de Ação do Pedagogo</b> Pedagoga - Joseman dos Santos Souza Rodrigues					
Gestão Pedagógica	Prioridade Avaliar o currículo da aprendizagem do aluno e sua formação geral.  Acompanhar as atividades pedagógicas desenvolvidas pela equipe	Ações Orientar as professoras no preenchimento do plano de ensino conforme as orientações do PPP.  Verificar o planejamento	Período Trimestral  Semanal	Recursos Humanos  Humanos e materiais.	Responsáveis Coordenação  Coordenação





r, onde possamos atender com eficiência aos alunos.	Organização dos horários para execução de projetos.	Orientar os professores na elaboração dos projetos didáticos.	Semanal		
---	---	---	---------	--	--

### **3.1.6 Articulação Entre Ações de Cuidar e Educar, no Processo de Acolhimento das Famílias e Crianças na Educação Infantil.**

#### **3.1.6.1 Articulação da Educação Infantil**

A educação infantil pode representar na vida de uma criança uma experiência rica que trará sempre lembranças agradáveis, como também pode ser geradora de muitos problemas, por esta razão, a escola Berta tem a necessidade de acolher bem a criança no ingresso à escola. Ela chega na escola com medos, angústias, inseguranças, pois é um ambiente novo.

Para suavizar a tensão do processo de adaptação, é preciso, permitir e respeitar que a criança mantenha seu jeito de ser, seus rituais e sua rotina individualizada e que aos poucos vá se ajustando ao grupo, proporcionando assim, suavidade à adaptação sem rupturas bruscas e maior controle do adulto sobre o processo.

#### **3.1.6.2 Como a instituição compreende a importância desta articulação**

Compreendendo-se a educação infantil como a primeira etapa da educação básica, sendo conseqüentemente, a responsável pelo primeiro afastamento da criança de seu convívio



familiar, tendo que adaptar-se ao ambiente escolar, o que geralmente não é algo fácil. O acolhimento constitui-se como um fator crucial na educação infantil, com a responsabilidade de tornar o processo de adaptação o mais natural, incluindo a família nesse processo, para que se sintam seguros, e confortáveis no ambiente escolar. As reações das crianças frente a separação da família que podem variar muito. Além do choro que é a principal reação, podem ficar muito caladas, agressivas, recusar-se a comer ou dormir, se isolar, entre outras, são fatores comuns e que dificultam esse processo, considerando que cada criança, diante de suas particularidades, irá reagir a sua maneira e terá seu próprio tempo para superá-la. Por isso, recepcioná-la e acolhe-la bem é muito importante, pois fará com essa passagem seja mais tranqüila. Fazendo assim, com que o acolhimento torne-se algo de extrema importância e que deve estar intimamente ligado ao processo de adaptação.

#### 3.1.6.3 Quais os mecanismos que estabelece para essa articulação.

Entendemos que o planejamento seja parte fundamental na Educação Infantil, no início do ano fazemos uma reunião com as professoras regentes e corregentes para que se prepare as atividades, os materiais que serão utilizados, também a forma mais adequada e essencial para receber as crianças e fazer com que elas se sintam bem e o mais à vontade possível, no seu novo ambiente de convívio, e que não, deve ser algo feito apenas no início do ano letivo ou quando uma nova criança chega à escola. Pois, uma boa acolhida, deve acontecer diariamente, permitindo que a criança possa se sentir bem e de fato acolhida por todos na escola Berta.

#### 3.1.6.4 Na escola há alguma parceria com CMEI para facilitar esta transição?

Ao lado da escola Berta está o Cmei Rosiane que facilitou essa aproximação, a equipe gestora tem uma boa convivência com a equipe gestora desse CMEI, sempre que possível as equipes se comunicam sobre os alunos. Em 2018 a escola estará buscando fortalecendo essas parcerias com o CMEI para facilitar a adaptação dos alunos quando chegam na escola e se deparam com outras realidades.



### **3.2 EIXOS GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS**

Disponibilizamos até o presente momento de 1 Diretora, 1 Secretário Geral, 1 Assistente administrativo, 2 Coordenadoras, 20 Professoras, 1 Professora do A.E.E, 1 profissional de apoio operacional, 4 serviços gerais, 1

Professoras com restrição médica no administrativo, 01 professora com restrição de atividade com muitos alunos.

A Quadra poliesportiva é utilizada em conjunto com professores de educação física e comunidade fora dos horários das aulas.

O material utilizado nas aulas com atividades e eventos são os que tem disponíveis no almoxarifado.

Os recursos do NOVO MAIS EDUCAÇÃO para o ano de 2018 até o presente momento estão programados para pagar estagiários durante o período de quatro meses.

#### **3.2.1 Levantamento de Ações que Potencializam Recursos Para Criação De Condições Necessárias Para o Desenvolvimento do Processo Ensino-Aprendizagem.**

O aluno é o protagonista na escolha das ações que são realizadas com a criança em nossa escola.

Consideramos a criança como um sujeito histórico, constituído de direitos que perpassam a necessidade de organização de tempo, espaço e recursos que contribuam para o seu desenvolvimento integral.

#### **3.2.2 Análise de Avanços e Dificuldades**

O trabalho realizado na escola apresenta progressos em diferentes aspectos. Observa-se, mudança significativa em relação as interações entre os alunos e adultos, professores que atuam e família e instituição.



Esta mudança nas interações resulta em melhoria da oferta de trabalho. Expressa-se na leitura e escrita e outras áreas do conhecimento. A necessidade de ouvir crianças e famílias, tem norteado a prática pedagógica, no que diz respeito a individualidade do sujeito.

### 3.2.3 DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGARDADAS AS ESPECIFICIDADES ETARIAS DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Tabela com a organização do espaço físico

Dependência	Quantidade	Condições de utilização		O que está inadequado?
		Adequada	Inadequada	
Diretoria	1	X		Junto com a Secretária
Secretaria	1	X		
Sala de Professores	1	X		Junto com a equipe pedagógica.
Sala da Equipe Pedagógica	1		x	Junto com a sala dos professores, ficando impossibilitada de atender aos pais.
Sala de Recursos Multifuncional	1	x		
Sala do A.E.E.	1	X		
Biblioteca	1		X	Junto com a sala de multimídia.
Laboratório de Informática	1		x	Junto com a sala de multimídia.
Sala de Aula	07		x	Muitas salas faltam ventiladores.
Depósito de material de limpeza	1	X		
Dispensa				Dispensa de



ESCOLA MUNICIPAL Prof.<sup>a</sup> BERTA RODRIGUES ELIAS  
ENSINO FUNDAMENTAL/SERIES INICIAIS – EDUCAÇÃO INFANTIL  
RUA FORD – S/N EMBUGUAÇU  
3721-1800



	1	X		alimentação fica na cozinha.
Refeitório	1	X		
Pátio coberto	1	X		
Quadra de esportes coberta	1	X		
Cozinha	1	X		
Sanitário dos Professores	1	X		
Sanitário dos serviços gerais	0		x	Junto com os dos professores
Sanitário dos alunos	4	X		
Sanitário adaptado	1	x		

### 3.2.4 Propostas de Ação Para o Ano Corrente



Plano de Ação da Administração

Secretário Geral: Francisco da Gama e Silva

Gestão	Prioridades	Ações	Período	Recurso	Responsáveis
Gestão escolar Administrativa. É uma forma de organização do trabalho administrativo deveres e direitos dos alunos e funcionários para um bom funcionamento da escola e atendimento a comunidade.	Atribuições importantes documentação e escrituração escolar arquivamento e fornecimento de documentos, como matrícula, declaração escolar, avaliações, atas de conselho de classe. Zelar pela documentação, sigilo, manter os arquivos atualizados, acompanhar	Fundação administrativa. Organizar a vida escolar do aluno. Arquivar documentos Assinar atas declarações históricos Encaminhar ofícios. Organizar pastas de alunos e servidores Atendimento aos pais e alunos	O período de atuação da secretária geral é diário e contínuo.		Gestora da Instituição diretora desde Estabelecimento de ensino.



reuniões de Conselho de Classe, atender diariamente educadores funcionários alunos e pais.	Participar de reuniões de Conselho de Classe  Planejamento e organização do trabalho escolar.			
--	---	--	--	--

### 3.2.2.2 Plano de Ação da equipe de Apoio Operacional



Plano de Ação da Equipe de Apoio Operacional

Diretora: Patrícia Borges Palenske da Silva

Serventes /Agente Operacional	Prioridades	Ações	Período	Recursos	Responsáveis
Auxiliar de Serviços Gerais e Agente Operacional.	Conservar e manter a limpeza escolar.	Limpeza das salas, banheiros, cozinha e pátio.  Remover pó, lavar vidros das janelas, varrer e limpar o chão, utilizar materiais de limpeza. tais como: água, sabão, desinfetante, água sanitária, detergent	Diário	Humanos e materiais	Rosangemari Apárecida da Silva Manfre.  Jocely de Paula Maciel.  Carlos Wescley França de Araujo.



		<p>e vassouras para execução de suas tarefas, coletar lixo em embalage m adequada, repor papel higiênico e toalhas e sabonetasl iquidos.</p> <p>Limpar utensilios como: lixeiras, objetos de adornos, mesas e cadeiras, guardar sigilo das atividades inerentes</p>		
--	--	---	--	--



		às atribuições			
--	--	-------------------	--	--	--

O trabalho da escola durante o ano de 2021 ele foi realizado de acordo com os decretos (Estadual e Municipal), além de considerar a realidade local, ou seja, o bairro em que a escola está inserida com suas especificidades culturais e econômicas. As famílias responsáveis pelas crianças que atendemos, concebem a escola e seus objetivos de maneira peculiar, pois sua participação na vida acadêmica dos filhos precisa ser provocada constantemente. Durante o período da pandemia as ações foram planejadas de acordo com a agenda para retirada de atividades impressas na escola, ligações as famílias, mensagens no whatsapp, na pagina da escola no facebook, plantão de atendimento na escola de forma escalonada, vídeo aula disponibilizada nos grupos de whatsapp de cada turma, além das vídeos aulas contemplado o currículo municipal, a abordagem de temas pertinentes a formação humana que colaboravam para superação dos desafios impostos pela pandemia, através de vídeos complementares. A equipe gestora e docente realizavam constantemente reuniões via meet e grupos de whatsapp. A validação das ações estão registradas no portfólio digital da escola.

### 3.3 EIXO GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

**O princípio de gestão democrática é que norteará o Projeto Político Pedagógico de todas as instituições de ensino, que esclarecerá seus instrumentos:**

#### **Conselho Escolar**

O Conselho Escolar funciona como uma ferramenta democrática, consultiva e deliberativa e representativa da comunidade, garantindo a gestão democrática da escola, que busca em coletividade, tratar de assuntos didáticos pedagógicos, fundamentado no Projeto



Político Pedagógico e no Regimento Escolar, com a finalidade de analisar as ações educacionais, na busca de ações que garantam o processo de ensino-aprendizagem.

O Conselho Escolar da escola Berta é constituído por representantes de pais, professores, demais funcionários, membros da comunidade local e a diretora da escola.

Cabe ao Conselho Escolar zelar pela manutenção da escola e participar da gestão administrativa, pedagógica e financeira, contribuindo com as ações dos dirigentes escolares a fim de assegurar a qualidade de ensino. Entre as atividades dos conselheiros estão, por exemplo, definir e fiscalizar a aplicação dos recursos destinados à escola e discutir o projeto pedagógico com a direção e os professores. O Conselho Escolar, de acordo com o princípio da representatividade e da proporcionalidade, é constituído pelos seguintes conselheiros:

Diretora: Patrícia Borges Palenske da Silva

Representante da Equipe Docente (professores): Kamila dos Santos Miranda

Representante da Equipe Técnico-Administrativo: Francisco da gama

Representante da Associação de Pais e Professores: Ana Keterly Nunes de Araújo

Representante da APMF: Michele Brandão Villanueva

### 3.3.1 Integração Escola e Comunidade

A Escola Berta Elias possui as seguintes instâncias colegiadas as quais foram democraticamente compostas.

- Conselho Escolar
- Associação de Pais e Mestres

### 3.3.2 Projetos e Parcerias

**PROJETO:** “Projeto Porto Escola”.

**JUSTIFICATIVA:** É uma ação pedagógica da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA), que visa capacitar professores e alunos da rede municipal de ensino, com conhecimentos ambientais relacionados à baía de Paranaguá, o porto e orientações de segurança na área portuária.



A ação consistirá na oferta de palestra e visita monitorada ao cais do Porto de Paranaguá, bem como acompanhamento compartilhado com a Secretaria Municipal de Educação.

**PÚBLICO:** Alunos dos 4º anos.

**PARCERIA:** Semedi e APPA

**PROJETO:** “Projeto Família na Escola”.

**JUSTIFICATIVA:** Incentivar e oportunizar permanência dos pais na escola e na vida escolar dos seus filhos.

**PÚBLICO:** Comunidade escolar

**PARCERIA:** Semedi, SEFE, Escola Berta.

**PROJETO:** COMBATE AO ABUSO SEXUAL INFANTIL

**JUSTIFICATIVA:** Possibilitar o debate sobre o tema junto a comunidade escolar.

Levantamento de dados, com o intuito de clarificar a necessidade de proteger as crianças.

**PROJETO:** “Projeto Combate ao Trabalho Infantil”

**JUSTIFICATIVA:** Este projeto se justifica pela necessidade social de combater o trabalho infantil, pois seu objetivo é prevenir e erradicar o trabalho infantil.

**PÚBLICO:** Projeto desenvolvido nos 4º e 5º anos.

**PARCERIA:** Semedi e MPT

**PROJETO:** EXPOSIÇÃO DE ESCRITA

**JUSTIFICATIVA:** Incentivar e valorizar a escrita dos alunos, colaborando para a compreensão da escrita como um registro histórico e personalizado da criança.

**PROJETO:** CAIXA DE DA VINCE

**JUSTIFICATIVA:** Propor atividades extra curriculares enriquecedoras para os alunos do 5º ano. Apresentar aos alunos e comemorar o aniversário de 500 anos de Leonardo da Vinci.



### 3.3.3 Instituições Auxiliares: APMF, Conselho Escolar e Grêmio Estudantil

#### 3.3.3.1 Plano de Ação do Conselho Escolar

Plano de Ação do Conselho Escolar					
Diretora: Patrícia Borges Palenske da Silva					
Gestão	Prioridades	Ações	Período	Recursos	Responsáveis
Representantes da comunidade escolar;  Gestora escolar.  Pais.  Professores  Equipe Pedagógica.  Representante administrativo.	Favorecer a presença da comunidade escolar em reuniões.  Garantir o fortalecimento da escola e compartimentar os das responsabilidades e tomadas de decisões.	Convocar e presidir reuniões ordinárias, extraordinárias e assembleias.  Participação da elaboração do plano de ação da instituição e do projeto político pedagógico.  Acompanhar as movimentações financeiras.  Buscar parcerias e recursos que visam melhorias no ambiente escolar.  Promover eventos com a participação da comunidade.	Sempre que se achar necessário	APMF  Contribuição voluntária da comunidade escolar.  Arrecadação em eventos diversos.  Parcerias.  Recursos humanos e materiais.	Representantes de toda a comunidade escolar.



### **3.4 EIXO FORMAÇÃO CONTINUADA**

Em relação à formação continuada, são enfatizados os seguintes aspectos do profissional: a formação, a profissão, a avaliação e as competências que cabem ao profissional.

Segundo o estudioso Philippe Perrenoud, a formação profissional contínua se organiza em determinadas áreas prioritárias. Dentre elas estão as competências básicas que cabem ao educador tais como: Organizar situações de aprendizagem, gerir a progressão das aprendizagens, conceber e gerir situações-problema ajustadas aos níveis e possibilidades dos alunos, conceber e fazer evoluir dispositivos de diferenciação, gerir a heterogeneidade dentro de uma classe, implicar os alunos em sua aprendizagem e em seu trabalho, suscitar o desejo de aprender, explicitar a relação com os conhecimentos, o sentido do trabalho escolar e desenvolver a capacidade de auto-avaliação na criança, trabalhar em equipe, elaborar um projeto de equipe, participar da gestão da escola, elaborar, negociar um projeto da escola, informar e implicar os pais, animar reuniões de informação e de debate, enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão, gerir sua própria formação contínua, entre outros.

#### **3.4.1 Diagnóstico e Plano de Formação Continuada**

O Plano de formação é elaborado com base nas demandas necessárias para analisar os problemas relacionados à prática pedagógica tanto na educação infantil como no ensino fundamental, levando-se em consideração o foco formativo emanado pela Secretaria Municipal da Educação - SEMEDI.

O processo formativo ocorre durante o ano letivo com dois encontros com os professores e equipe gestora previsto pelo calendário escolar. Para complementar a formação continuada no ambiente de trabalho, a Secretaria Municipal de Educação deu autonomia para que a escola pudesse realizar os encontros conforme sua necessidade, podendo ser no horário de trabalho ou à noite. A escola combinou com os professores 4 módulos de Estudos Pedagógicos que contempla 08 horas de estudo, com dois encontros de 4 horas, sendo desenvolvido o primeiro momento em maio, junho, agosto e setembro.



### **3.4.2 Formação Continuada Para Professores e Funcionários**

A formação continuada dos profissionais ocorre por meio de definições realizadas pela Secretaria Municipal da Educação - SEMEDI as quais indicarão os caminhos a serem seguidos, e também a escola tem autonomia de realizar formações dentro da escola com assuntos que forem necessários ser abordados com as professoras podendo ser na hora atividade e também em horários fora do horário de trabalho sendo essa possibilidade acordada com os professores e equipe gestora da escola mediante autorização da Semedi, com envios de planejamento e relatórios da formação.

Basicamente, os encontros formativos constituem-se de elementos de análise de questões a serem discutidas e fundamentadas a partir da reflexão, tais como: analisar os problemas relacionados à prática pedagógica tanto na educação infantil como no ensino fundamental, analisar boas práticas, buscando aprimoramento através da troca de experiências, vivenciar situações homólogas, realizando estudo de textos, conhecer novas experiências. Todas as estratégias formativas visam oferecer condições de análise e realimentação da prática. As sistematizações dos estudos realizados são utilizadas para os reelaborarão e sistematização do Projeto Político Pedagógico.

A Deliberação N<sup>o</sup> 02/09 – COMED, em seus Artigos 2<sup>o</sup> e 3<sup>o</sup>, dispõem para o Sistema Municipal de Ensino:

Art. 4. <sup>o</sup> Considera-se efetivo trabalho escolar a ação organizada, racional, planejada e histórica, que busca sua eficácia no desenvolvimento do educando estruturada a partir do projeto político pedagógico do estabelecimento e inserida no seu planejamento anual.

Art. 5. <sup>o</sup> Pode o estabelecimento considerar, como dias de efetivo trabalho escolar, os dedicados ao trabalho docente organizado, também, em função do seu aperfeiçoamento, conquanto não ultrapassem cinco por cento (5%) do total de dias letivos estabelecidos em lei, ou seja, dez (10) dias no decorrer do ano letivo.

Art. 6. <sup>o</sup> O calendário escolar deverá garantir no mínimo 800 (oitocentas) horas de aula, distribuídos por um mínimo de 200 (duzentos) dias letivos de efetivo trabalho escolar por ano.



#### 4. ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

##### 4.1 QUADRO GERAL DE FUNCIONÁRIO

<b>FUNCIONÁRIO</b>	<b>FORMAÇÃO INICIAL</b>	<b>GRADUAÇÃO</b>	<b>ESPECIALIZAÇÃO</b>	<b>NÍVEL ATUAL NA TABELA</b>
<b>GESTOR</b>				
Patrícia Borges Palenske da Silva	Magistério	Lic. Pedagogia	Psicopedagoga Institucional e Gestão Escolar.	PROFE20 N09-1 PROFE20 N11-1
<b>PEDAGOGO COORDENADOR</b>				
Joseman dos Santos Souza Rodrigues		Licenciatura Pedagogia	Coordenação Pedagógica/ Diversidade	PROPB40 N05-1
Marcela Cordeiro Furosawa	Magistério	Licenciatura em Pedagogia		
<b>SECRETÁRIO ESCOLAR</b>				
Francisco da Gama e Silva	Ensino médio	Ensino médio		



ESCOLA MUNICIPAL Prof.<sup>a</sup> BERTA RODRIGUES ELIAS  
ENSINO FUNDAMENTAL/SERIES INICIAIS – EDUCAÇÃO INFANTIL  
RUA FORD – S/N EMBUGUAÇU  
3721-1800



<b>FUNCIÓNÁRIO</b>	<b>PADRÃO</b>	<b>FORMAÇÃO INICIAL</b>	<b>GRADUAÇÃO</b>	<b>ESPECIALIZAÇÃO</b>	<b>NÍVEL ATUAL NA TABELA</b>
<b>PROFESSOR</b>					
Cleuma do Nascimento Grassmann	Manhã	Magistério	Lic. Pedagogia	Psicopedagogia Institucional.	PROFD2 0N09
Daise dos Santos Farias Kunz	Tarde	Magistério	Lic. Pedagogia	Educação especial	PROFD2 0N01-1
Gisele Cristine do Espirito Santo Guilherme	Manhã	Magistério	Lic. Pedagogia	Pedagogia Hospitalar	PRFE20 NO9-1
Gisele Cristine do Espirito Santo Guilherme	Tarde	Prézão	Lic. Pedagogia	Pedagogia Hospitalar	PROFD2 0N01-1
Regina do Rocio. N. Batistel Alves	Tarde	_____	Lic. Pedagogia	_____	PROFD2 0N02
Renata da Costa Correa Foes	Tarde	_____	Lic. Pedagogia	Psicopedagogia Inst. e Clinica	PROFDZ 0N01-1
Márcia de Fátima Gonçalves	Tarde	Magistério	Lic. Pedagogia	_____	PROFD2 0N03
Renata Nanci Reinhardt Leandro	Manhã	Magistério	Lic. Pedagogia	Educação especial	PROFD2 0N03
Tatiane Thais	Tarde	Magistério	_____	_____	PROFA2



ESCOLA MUNICIPAL Prof.<sup>a</sup> BERTA RODRIGUES ELIAS  
ENSINO FUNDAMENTAL/SERIES INICIAIS – EDUCAÇÃO INFANTIL  
RUA FORD – S/N EMBUGUAÇU  
3721-1800



Ribeiro					0N07
Bianca Araujo Scomação	Manhã	Magistério	Lic. Pedagogia	Educação Especial	PROFE2 0N11 -1
Fabiane C.S. Gonçalves Polette	Manhã	Magistério	Lic. Letras	Gestão escolar	PROFE2 0N15
Alessandra Corrêa Thoaldo	Manhã	Magistério	Lic. Pedagogia	_____	
Cristiane Correa Antonio Inácio	Manhã	Magistério	Lic. Pedagogia	Educação Especial/Artes	PROFE2 0N06
Gislaine dos Santos Weinfurter	Manhã	_____	Lic. Pedagogia	Educação Especial/ Direitos humanos	PROFE2 0N05
Cristiane Alves Silva	Manhã	Magistério	Lic. Pedagogia	Educação Inclusiva	PROFD2 0N12
Andressa de Lima Pinheiro	Manhã	_____	Lic. Pedagogia	Psicopedagogia Institucional (em curso)	PROFD2 0N01-1
Patricia Aparecida Ferreira Pinto	Manhã	Magistério	Lic. Pedagogia	_____	PROFE2 0N05
Cibele Gonçalves dos Santos	Tarde	Magistério	_____	_____	PROFA2 0N05
Flaviane de Souza M. Kuba	Manhã	Magistério	Normal Superior	_____	PROFD2 0N01-1
Elenir Mendes Veloso	Tarde	Magistério	_____	_____	PROFA2 0N08
Elenir Mendes Veloso	Manhã	Magistério	_____	_____	PROFA2 0N18
Francisco Cordeiro	Tarde	_____	Lic. Ed. Física	Medicina e ciência do Esporte.	PROFD2 0N02
Michele Brandão	Tarde	Magistério	Lic. Pedagogia	Educação Inclusiva Especial.	PROFD2 0N07



Villanueva				
<b>FUNCIONÁRIO</b>	<b>SERVENTES /AGENTE</b>	<b>FORMAÇÃO INICIAL</b>		
Carlos Wesley França De Araujo	Agente Operacional	Ensino Médio Completo		
Luiz Henrique Cardoso	Serviços Gerais	Ensino Médio Completo		
Daniele Valjão	Serviços Gerais	Ensino Médio Completo		

#### 4.2 QUADRO DE HORÁRIOS DA EQUIPE DOCENTE

FUNCIONÁRIO	MANHÃ		TARDE	
	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA
CLEUMA DO NASCIMENTO GRASSMANN	7h30min	11h30min		
DAISE DOS SANTOS FARIAS KUNZ			13h30min	17h30min
GISELE CRISTINE DO ESPIRITO SANTO GUILHERME	7h30min	11h30min	13h30min	17h30min
REGINA DO R. N. BATISTEL ALVES			13h30min	17h30min
SIMONE RODRIGUES			13h30min	17h30min
RENATA DA COSTA CORREA FOES			13h30min	17h30min
MÁRCIA DE FÁTIMA GONÇALVES			13h30min	17h30min
RENATA Nanci REINHARDT LEANDRO	7h30min	11h30min		
TATIANE THAIS RIBEIRO			13h30min	17h30min
BIANCA ARAUJO SCOMAÇÃO	7h30min	11h30min		
FABIANE C.S. GONÇALVES POLETTE	7h30min	11h30min		



ALESSANDRA CORREA THOALDO	7h30min	11h30min		
CRISTIANE CORREA ANTONIO INÁCIO	7h30min	11h30min		
GISLAINE DOS SANTOS WEINFURTER	7h30min	11h30min		
CRISTIANE ALVES SILVA	7h30min	11h30min		
ANDRESSA DE LIMA PINHEIRO	7h30min	11h30min		
PATRICIA APARECIDA FERREIRA	7h30min	11h30min		
RUTIELLE			13h30min	17h30min
NOELI FERNANDES			13h30min	17h30min
CIBELE GONÇALVES DOS SANTOS	7h30min	11h30min		
FLAVIANE DE SOUZA M. KUBA	7h30min	11h30min		
ELENIR MENDES VELOSO	7h30min	11h30min	13h30min	17h30min
MANOEL LUIS CORRÊA PIRES	7h30min	11h30min		
FRANCISCO CORDEIRO			13h30min	17h30min
MICHELE BRANDÃO VILLANUEVA			13h30min	17h30min
DELMA ABREU			13h30min	17h30min

## Hora Atividade

A SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições; Considerando o que estabelece a Lei Municipal 113/2009 e suas alterações; Considerando a Lei Ordinária Federal n.º11.738/2008, que regulamenta a alínea “e” do Inciso III, caput do art. 60, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir o piso salarial profissional nacional aos profissionais do magistério público da Educação Básica, em seu art.2º, § 4º; Considerando a Lei Ordinária Federal n.º 9.394/1996, que institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em



seu art.67, inciso V; Considerando a necessidade de definir critérios, funções e/ou responsabilidades de professores, equipe pedagógica, equipe de direção escolar e Secretaria Municipal de Educação na organização e realização da hora-atividade, inclusive da hora atividade concentrada nas instituições da Rede Municipal de Ensino de Paranaguá, emite a presente: INSTRUÇÃO CAPÍTULO I - DIRETRIZES GERAIS

Art. 1º A jornada de trabalho do profissional do magistério é constituída de atividades de docência ou de suporte e atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função (hora/atividade). § 1º As atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função, nos termos da Resolução CP/CNE nº 2/2015, destinam-se:

I - preparação de aula, estudos, pesquisa e demais atividades formativas;

II - participação na elaboração e efetivação do projeto político-pedagógico da instituição de ensino;

III - orientação e acompanhamento de estudantes;

IV - avaliação de estudantes, de trabalhos e atividades pedagógicas;

V - reuniões com pais, conselhos ou colegiados escolares;

VI - participação em reuniões e grupos de estudo e/ou de trabalho, de coordenação pedagógica e gestão da escola;

VII - atividades de desenvolvimento profissional;

VIII - participar dos cursos de Formação Continuada;

IX - planejar ações e intervenções com base no diagnóstico da realidade escolar, tendo como subsídios o Projeto Político - Pedagógico, a Proposta Pedagógica Curricular/Plano de Curso, o Regimento Escolar e o Plano de Ação da instituição de ensino;

X - participar em atividades de estudos e reuniões técnicas pedagógicas;

XI - participar de grupos disciplinares e interdisciplinares de professores, objetivando o planejamento e o desenvolvimento de ações necessárias, relativas ao Plano de Ação das instituições de ensino;

XII – planejar ações de intervenção didático-pedagógicas para os educandos com dificuldades no seu desempenho escolar;



XIII - discutir e planejar encaminhamentos teórico-metodológicos no intuito de obter uma prática pedagógica interdisciplinar;

XIV -implementar ações pedagógicas, inerentes à hora-atividade, definidas pelo coletivo escolar e também solicitadas pela equipe pedagógica, direção e Secretaria Municipal de Educação;

XV - analisar e planejar ações de intervenção sobre os resultados avaliativos internos e externos dos educandos, com vista ao planejamento das ações pedagógicas, a fim de melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

XVI- outras atividades de natureza semelhante e relacionadas à comunidade escolar na qual se insere a atividade profissional.

§ 2º O tempo destinado as atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função deverá contemplar as atividades desenvolvidas no próprio local de trabalho ou espaços definidos pela Direção da Instituição de Ensino, atividades planejadas pela Secretaria Municipal de Educação e as atividades individuais realizadas em locais previamente autorizados pela Direção da instituição.

§ 3º Por orientação e acompanhamento de estudantes descrita no item III do § 1º deste artigo, compreende-se as atividades extraclasse que não são caracterizadas como aulas/atividades curriculares envolvendo professores e estudantes, dentro ou fora da Instituição.

#### PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL

§ 4º A ausência não justificada nos termos da Lei 046/2007, Lei 113/2009 e suas alterações, em cursos e eventos, reuniões, colegiado de classe e/ou no tempo destinado às atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função no próprio local de trabalho, definidos pela Direção da Instituição de Ensino e/ou Secretaria Municipal de Educação, será considerada falta não justificada.

§ 5º A organização das atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função nas Instituições de Ensino da Rede Municipal, será organizada semanalmente consoante tabela abaixo:



### **Hora Atividade – Período Matutino: Atende o que está previsto em lei.**

O professor de educação física realiza suas 2 horas de hora atividade, no final das aulas todos os dias, de 30m

### **Hora Atividade – Período Vespertino: Atende o que está previsto em lei.**

§ 1º Nos termos da Lei Federal nº 11.738/2008 os profissionais do magistério deverão garantir 2/3 (dois terços) da jornada de trabalho semanal para o desempenho das atividades de docência.

§ 2º Os profissionais ocupantes dos cargos de Professor de Anos Iniciais, Professor de Apoio Pedagógico, Educador Infantil, Monitor e Professor Auxiliar (de todas as áreas) com jornada semanal de 40 horas, terão as atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função de 6h40min (seis horas e quarenta minutos) por turno.

§ 3º A Hora Atividade do Profissional de Apoio poderá ser fracionada, mediante necessidade da criança ou da organização da instituição.

Art. 3º As atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função dos Professores de AEE, Educadores Infantis e Monitores, no efetivo exercício da função, nas Instituições de Ensino, serão de 13h (treze horas) por semana para jornada de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais divididos por turno de trabalho e 6h e 40 min. (seis horas e quarenta minutos) horas por semana para jornada de trabalho de 20 (vinte) horas semanais.

§ 1º Os horários destinados aos intervalos deverão contar na carga horária de hora atividade, pois estão inclusos na jornada de trabalho semanal.

§ 2º A organização e atendimento de plantões nos intervalos, horários de entrada e saída poderão ser desenvolvidos desde que a organização conste no Projeto Político Pedagógico e Regimento Interno da Instituição, devendo o professor respeitar e participar da organização especificada nos documentos citados, respeitando a carga horária mínima semanal destinada a hora atividade. Art. 4º As atividades pedagógicas



inerentes ao exercício do cargo e função dos profissionais do magistério, será organizada por semana, conforme quadros especificados no Art. 9º. Parágrafo Único: As atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função serão desenvolvidas respeitando-se o calendário escolar e etapa de atuação.

Art. 5º O servidor do magistério que não esteja no efetivo exercício da função, ou seja, por motivo de readaptação funcional, ou nomeada para exercer cargo em comissão, ou designado para exercer função gratificada, deverá cumprir sua jornada integralmente no seu local de trabalho.

Art. 6º São responsabilidades da equipe técnico-pedagógica:

- a) organizar a hora-atividade do coletivo de professores da escola, de maneira a garantir que esse espaço-tempo seja utilizado em função do processo pedagógico desenvolvido em sala de aula;
- b) promover e coordenar grupos de estudo para reflexão e aprofundamento de temas relativos ao trabalho pedagógico e para elaboração de propostas de
- c) elaborar, organizar e acompanhar as atividades de estudos, com base nas necessidades diagnosticadas no cotidiano da realidade escolar;
- d) analisar e discutir com os professores os diversos documentos que fundamentam a prática pedagógica: Projeto Político-Pedagógico, Proposta Pedagógica Curricular/Plano de Curso, Regimento Escolar, Plano de Trabalho Docente, encaminhamentos para o Conselho de Classe, documentos orientadores do Currículo, entre outros acompanhar as ações de intervenção didático-pedagógicas, planejadas para os educandos com dificuldades no seu desempenho escolar;
- f) articular e acompanhar as atividades individuais e coletivas, a serem desenvolvidas pelo professor;
- g) assegurar a implementação das ações da Equipe Multidisciplinar na articular e acompanhar as atividades individuais e coletivas, a serem desenvolvidas pelo professor;

Art. 7º São responsabilidades da Direção:

- a) sistematizar o quadro de distribuição da hora-atividade;
- b) organizar e acompanhar o cumprimento da hora-atividade;



ESCOLA MUNICIPAL Prof.<sup>a</sup> BERTA RODRIGUES ELIAS  
ENSINO FUNDAMENTAL/SERIES INICIAIS – EDUCAÇÃO INFANTIL  
RUA FORD – S/N EMBUGUAÇU  
3721-1800



- c) planejar e organizar, em conjunto com a equipe técnico-pedagógica, as atividades de estudos e/ou reuniões inerentes ao trabalho docente;
- d) divulgar a organização de horários relativos à hora-atividade, a fim de que a comunidade escolar tenha fácil acesso à informação.

Art. 8º São responsabilidades da Secretaria Municipal de Educação:

- a) orientar a organização da hora-atividade nas instituições de ensino;
- b) verificar, acompanhar e orientar o cumprimento das ações, definidas pela equipe técnico-pedagógica e direção das instituições de ensino, a serem realizadas pelos professores;
- c) analisar e emitir parecer sobre o não cumprimento da organização da hora atividade concentrada;
- d) proporcionar efetiva participação de suas equipes disciplinares e pedagógicas nas atividades relacionadas a hora-atividade com os professores da Rede Municipal de Ensino.

#### 4.3 QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR

#### 4.4 QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA BERTA RODRIGUES ELIAS SEMEDI   MUNICÍPIO: Paranaguá		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Código INEP: 41140508/ SAE: 997		
ENDEREÇO: E-mail da instituição: <a href="mailto:escolabertaelias@gmail.com">escolabertaelias@gmail.com</a>		
Endereço: Rua Ford S/N – Bairro: Emboguaçu		
FONE: 41 – 3420 2783 fax: 41 – 3420 2783		
ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Paranaguá		
CURSO (nº 2001): Educação Infantil		
TURNOS: Diurno	C.H. TOTAL DO CURSO:	DIAS LETIVOS ANUAIS: 200



ESCOLA MUNICIPAL Prof.<sup>a</sup> BERTA RODRIGUES ELIAS  
ENSINO FUNDAMENTAL/SERIES INICIAIS – EDUCAÇÃO INFANTIL  
RUA FORD – S/N EMBUGUAÇU  
3721-1800



	800h	
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2018	FORMA: Simultânea	
OFERTA: EDUCAÇÃO INFANTIL	ORGANIZAÇÃO: Anual - TRIMESTRAL	
<b>INTERAÇÕES BRINCADEIRA</b>	<b>E CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS</b>	
<b>Total de horas relógio semanais</b>	<b>20 horas relógio</b>	

#### 4.4.2 MATRIZ CURRICULAR ENSINO FUNDAMENTAL

ESCOLAMUNICIPAL PROFESSORA BERTA RODRIGUES ELIAS SEMEDI   MUNICÍPIO: Paranaguá INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Código INEP: 41140508/ SAE: 997 ENDEREÇO: E-mail da instituição: <a href="mailto:escolabertaelias@gmail.com">escolabertaelias@gmail.com</a>					
Endereço: Rua Ford S/N – Bairro: Embuguaçu FONE: 41 3420 2783 ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Paranaguá CURSO (4035): Anos Iniciais do Ensino Fundamental TURNO: Diurno   C.H. TOTAL DO CURSO:   DIAS LETIVOS ANUAIS: 200					
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2018		FORMA: Simultânea			
ORGANIZAÇÃO: TRIMESTRAL					
<b>COMPONENTES CURRICULARES (DISCIPLINAS)</b>	<b>1º ANO</b>	<b>2º ANO</b>	<b>3º ANO</b>	<b>4º ANO</b>	<b>5º ANO</b>
ARTE CIÊNCIAS EDUCAÇÃO FÍSICA	20h	20h	20h	20h	20h
GEOGRAFIA HISTÓRIA LÍNGUA PORTUGUESA MATEMÁTICA					



<b>Total de horas relógio semanais<sup>6</sup></b>	<b>20h</b>
--	------------

#### 4.4 QUADROS DA ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, INDICANDO CADA UM DELES A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS, E PROFESSORES

<b>TURMA</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>Nº CRIANÇAS</b>	<b>Nº PROFESSOR</b>
Pré A	MANHÃ	17 (4 e 5 anos)	CLEUMA DO NASCIMENTO GRASSMANN
Pré B	TARDE	17 (4 e 5 anos)	DELMA GISLAINE

#### 4.5 QUADRO DE HORÁRIOS DAS TURMAS, POR TURNO

<b>MANHÃ</b>	<b>TARDE</b>
PRÉ A	PRÉ B
3º A	1º A
3º B	1ºB
4º A	1ºC
4º B	2ºA
5º A	2ºB
5º B	2ºC



#### 4.6 QUADRO DE UTILIZAÇÃO DA QUADRA, DE LABORATÓRIOS E OUTROS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS

QUADRA					
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
<b>Manhã</b>	4° A	PRÉ A	PROJETOS	3° A	4° A
	4° B	5° B		5° B	3° A
	5° A			5° A	4° B
<b>Tarde</b>			PROJETOS		
	2° A, B e Pré B	1° A, B e C		2° A, B e 1° A	1° A, B e Pré C

LABORATÓRIO / SALA DE MULTI MÍDIA /ESPAÇO PEDAGÓGICA - SALA DE LEITURA					
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
<b>Manhã</b>	3° A	4° A	4° B	PRÉ A	
	5° A				5° B
<b>Tarde</b>	2° A e B	1° A e B	1° C e 2° C		Pré B

#### 4.7 PLANOS DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS, EM ÁREAS VERDES E RECREIO

A proposta de implantação do Recreio Dirigido surgiu da necessidade de explorar o ambiente externo escolar no horário do recreio. Utilizamos este espaço que foi todo reformado pela empresa Klabin ficando muito apropriado para a realização das atividades educacionais e lúdicas para as crianças. As atividades são variadas, de acordo com a preferência das



crianças, e dos materiais disponíveis na escola. O recreio dirigido atinge resultados satisfatórios e as crianças ficam mais tranquilas e harmoniosas. Pode-se notar não só a integração das crianças umas com as outras, mas também o respeito do direito de cada uma a brincar.

Os recreios dirigidos na escola são realizados duas vezes por semana, pois é bom lembrar que é importante levar em consideração a capacidade das próprias crianças de se organizarem durante as atividades, mas é fundamental ajudá-las neste processo, orientando-as. As atividades desenvolvidas na escola

## **5 AVALIAÇÃO**

### **5.1 AVALIAÇÕES PEDAGÓGICAS**

A verificação do rendimento escolar é de nossa responsabilidade e co-participação da SEMEDI, como envio de avaliações trimestrais, sob a luz do regimento interno e do projeto político-pedagógico desta instituição compreendendo a avaliação do aproveitamento e da apuração da assiduidade, a partir das determinações dadas pela Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, para toda a Rede Municipal de Ensino.

Na avaliação dos alunos será dada maior ênfase aos resultados obtidos no decorrer do ano escolar que contará com a recuperação paralela, aplicada a partir dos critérios estabelecidos.

A avaliação do rendimento escolar será expressa numa escala de valores de 0 (zero) a 5,0 (cinco), avaliados pela instituição e outros 5,0 (cinco) pontos avaliados em instrumento enviado pela SEMEDI admitindo-se fracionamento de 0,5 (zero vírgula cinco) pontos, sendo vedada a avaliação em que os alunos são submetidos a uma só oportunidade de aferição. (Del 07/99 – CEE – PR art. 3º, § 3.º), sendo adotado pela escola o mínimo de duas avaliações em todos os componentes curriculares.

A forma de expressar o resultado do rendimento escolar deverá observar:



I - O período letivo terá três trimestres nos quais estarão registradas as médias das verificações de rendimento do aluno nas disciplinas em que a Matriz Curricular determinar para o trabalho junto a cada ano do Ensino Fundamental;

II - Os alunos devidamente matriculados, em quaisquer dos anos do Ensino Fundamental, terão que alcançar em todas as disciplinas, a soma anual de 15 pontos, ou seja, média 5,0 em cada TRIMESTRE, por disciplina.

Para que o aluno obtenha aprovação e conseqüente promoção, é necessário que tenha freqüentado, pelo menos, setenta e cinco por cento (75%) do total de horas da respectiva série e curso.

Na Educação Infantil, o processo de avaliação deverá incidir predominantemente sobre os aspectos relacionados a observação, especificamente sobre como a criança interage com o outro e consigo, como elabora hipóteses sobre o mundo que o cerca e seus fenômenos. Não há caráter de repetência, sendo para tanto realizado acompanhamento mediante o registro, um parecer descritivo semestral, além de outros instrumentos que evidenciem a observação realizada pelos profissionais que atendem a criança pequena. Alguns desses instrumentos são: portfólio roda de conversa, brincadeiras direcionadas ou espontâneas, dinâmicas que envolvam as famílias.

## **5.2 PROPOSTAS DE RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS**

A Escola proporciona recuperação paralela, durante o letivo de maneira contínua, destinando-se a colaborar com cada criança em particular para que esta possa vencer os desafios que persistam em relação aprendizagem das crianças.

A recuperação paralela tem os mesmos critérios adotados para todos os docentes de Ensino fundamental, sendo que o professor não poderá recuperar somente a nota dos alunos sem antes fazer a exposição dos conteúdos de forma diferente da aplicada anteriormente.

A recuperação acontecerá imediatamente após a avaliação, sendo registradas as notas no LRC-ONLINE, enfatizando em sua descrição: a atividade, o conteúdo e a data de aplicação da recuperação.



### 5.3 ACELERAÇÕES DE ESTUDOS

A reclassificação é um processo pedagógico utilizado para encaminhar o aluno ano de estudo compatível com a experiência e desempenho escolar demonstrado, independentemente do que registre o seu Histórico Escolar.

O processo de reclassificação é aplicado como verificação da possibilidade de avanço em qualquer ano, quando devidamente demonstrado pelo aluno.

Constatada a possibilidade de avanço de aprendizagem, apresentado por aluno devidamente matriculado e com frequência, será notificado a SEMEDI para que esta proceda à orientação e acompanhamento quanto aos preceitos legais, éticos e das normas que o fundamentam.

A Equipe Pedagógica da escola coordena os procedimentos do processo de reclassificação, seguindo as ações:

- Organizar comissão formada por docentes, pedagogos e direção da escola para efetivar o processo.
- Proceder à avaliação diagnóstica, documentada pelo professor ou equipe pedagógica;
- Elaborar relatório, referente ao processo de reclassificação, anexando os documentos que registrem os procedimentos avaliativos realizados, para que sejam arquivados na Pasta Individual do aluno.
- Encaminhar o resultado final do processo de reclassificação à Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral para ser inserido no SERE.

A reclassificação é vedada para a etapa inferior à anteriormente cursada.

### 5.4 AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS

Na Escola Berta a avaliação institucional está legitimada estabelecendo a relação entre a sua política educacional, o Projeto Político Pedagógico, a organização, as ações definidas no Plano de Desenvolvimento da Escola e a prática do dia a dia da instituição.

Com isso, garante-se a democracia do trabalho da escola.



ESCOLA MUNICIPAL Prof.<sup>a</sup> BERTA RODRIGUES ELIAS  
ENSINO FUNDAMENTAL/SERIES INICIAIS – EDUCAÇÃO INFANTIL  
RUA FORD – S/N EMBUGUAÇU  
3721-1800



A escola conta com diferentes instrumentos que colaboram para a avaliação do seu desempenho. Como o cumprimento dos requisitos que garantam que a escola tenha acesso a programas do Governo Federal. Exemplo, ter a APMF e CONSELHO ESCOLAR atualizados.

### **5.5 AVALIAÇÕES DE DESEMPENHO DOS PROFISSIONAIS**

É formada por uma equipe de avaliação composta pelos profissionais da própria instituição contendo 4 profissionais. A avaliação é quantitativa e ocorre anualmente antes das elevações horizontais e verticais. Todo processo é realizado respeitando as regras de edital publicado pela SEMEDI.

### **5.6 PROPOSTAS COM OBJETIVOS, METAS, AÇÕES, CRONOGRAMA, ESPAÇO, RESPONSABILIDADE, PARCERIAS**

O objetivo da escola está na concepção de sociedade. Nesta perspectiva todo trabalho realizado converge para a formação de sujeitos que atuem na sociedade interagindo com o meio, com o outro e ele mesmo. As ações planejadas são elaboradas para o atingimento desse objetivo, na construção de uma sociedade menos injusta e perfil mais empático.





## 6.2 ATIVIDADES E FESTIVIDADES FESTIVAS/ SUJEITO A ALTERAÇÃO

DATA / MÊS	HORÁRIO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	PARTICIPANTES
Março	Período da Manhã e tarde	Atividades diversas sobre o papel da mulher na sociedade. Abordando diferentes aspectos.	Toda comunidade escolar.
Maio Julho	Segunda semana de maio  Tarde	Exposição de escritas sobre quem cuida.  festa na Roça	Toda comunidade escolar.
Outubro	Manhã / Tarde	3ª Amostra de talentos - Exposição de trabalhos manuais com os alunos.	Comunidade escolar, alunos, professores, equipe gestora.
Novembro	Manhã /Tarde	Festa da Consciência Negra - Eventos com histórias que envolva o tema, aberto ao público.	Comunidade escolar, alunos, professores, equipe gestora.
Dezembro	Manhã	Formatura dos 5 anos.	Comunidade escolar, alunos dos 5º anos, professores, equipe gestora.
Dezembro	Noite 18h	Cantata Natalina	Comunidade escolar, alunos, professores, equipe gestora.



### 6.3 CALENDÁRIOS DE REUNIÕES APMF E CONSELHO ESCOLAR

DATA / MÊS	HORÁRIO	PAUTA REUNIÃO	PARTICIPANTES
Reuniões mensais com o ano letivo		Eleições APMF. Prestação de prioridades. Plano de Ação para 2020 .	Diretora Presidente da APMF. Representante de Pais Representante Corpo Docente Representantes Administrativos. Representantes Operacionais. Tesoureiro APMF  Gestão escolar, professores e funcionários.

### 6.4 CALENDÁRIOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS:

DATA / MÊS	HORÁRIO	PAUTA REUNIÃO	PARTICIPANTES
Reuniões Bimestrais Toda 1ª segunda feira	17h	Prestação de Contas	Diretora Presidente da APMF. Representante de Pais Representante Corpo Docente Representantes Administrativos. Representantes Operacionais. Tesoureiro APMF  Gestão escolar, professores e  Funcionários e integrantes das  Famílias que quiserem  Participar.



## 6.5 REGIMES DE FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE ACORDO COM O CALENDÁRIO

A escola atende crianças com 5 anos completos e ou que completarem até o momento de corte da faixa etária que é no final do mês de abril. O desenvolvimento da aprendizagem é fortemente marcado pelas experiências culturais a que as crianças são exposto desde o momento do nascimento. Desenvolvimento e Aprendizagem são processos complementares que se alimentam mutuamente: desenvolvimento indica possibilidade humana e aprendizagem põe em movimento o processo de desenvolvimento, alimentado continuamente as transformações dos saberes antigos em novos.

Em relação a esta importante etapa do desenvolvimento humano, considera-se, que organização dos tempos da educação infantil, assim como o espaço, a escola prioriza as especificidades da criança pequena.



## REFERÊNCIAS

BRASIL – Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988.

BRASIL – Lei nº. 9394, de 20 de dezembro de 1996: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL – Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. Referências curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998

BRASIL, Conselho Nacional da Educação. **Parecer CNE/CEB nº 6/2010**, aprovado em 20 de outubro de 2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Básica. Disponíveis em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=content&view=article&id=15074&Itemid=866> – Acesso em 15 de abril de 2018.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação - **Parecer CNE/CEB nº 4/2008**, aprovado em 20 de fevereiro de 2008 – Orientações sobre os três anos iniciais do Ensino Fundamental de nove anos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=content&view=article&id=12743&Itemid=866>. Acesso em 20 de Março de 2018.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1988.

\_\_\_\_\_. **Estatuto da Criança e do Adolescente**: Lei 8069/90 de 13 de julho de 1990. São Paulo: CBIA-SP, 1991.

\_\_\_\_\_. MEC. SEED. **Pró-Letramento** - Programa de Formação Continuada de Professores dos anos iniciais do ensino fundamental. Guia Geral. Brasília: MEC, 2006b.

PERRENOUD, Philippe .Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.



ESCOLA MUNICIPAL Prof.<sup>a</sup> BERTA RODRIGUES ELIAS  
ENSINO FUNDAMENTAL/SERIES INICIAIS – EDUCAÇÃO INFANTIL  
RUA FORD – S/N EMBUGUAÇU  
3721-1800

